

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Faculdade de Ciências Econômicas - Departamento de Ciências Contábeis Centro de Pós-  
graduação e Pesquisa em Contabilidade e Controladoria - CEPCON

Gabrielly Mendes Costa

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SETOR FARMACÊUTICO DAS EMPRESAS  
LISTADAS NA B3 POR MEIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

Belo Horizonte  
2019

Gabrielly Mendes Costa

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SETOR FARMACÊUTICO DAS EMPRESAS  
LISTADAS NA B3 POR MEIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Pós-graduação e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialização em Auditoria.

Área de Concentração: Contabilidade e Controladoria

Orientador: Dr. José Roberto de Souza Francisco

Belo Horizonte  
2019

Ficha catalográfica

C837a Costa, Gabrielly Mendes.

2019 Análise de desempenho do setor farmacêutico das empresas listadas na B3 por meio das demonstrações contábeis [manuscrito] / Gabrielly Mendes Costa – 2019. 68 f.

Orientador: José Roberto de Souza Francisco  
Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade.

Inclui bibliografia (f. 50-52) e anexo.

1. Controladoria. 2. Contabilidade I. Francisco, José Roberto de Souza. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade. III. Título.

CDD: 657

Elaborado por Fabiana Pereira dos Santos CRB-6/2530

Biblioteca da FACE/UFMG. – FPS/111/2020

Ata da Sessão Pública de Defesa de Trabalho Final de **GABRIELLY MENDES COSTA**, Nº de registro 2018716780, aluna do curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: AUDITORIA** da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta minutos na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, o presidente da Banca Examinadora Prof. Dr. José Roberto de Souza Francisco abriu a sessão pública de defesa de trabalho final de **GABRIELLY MENDES COSTA**, intitulado "**ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SETOR FARMACÊUTICO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 POR MEIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**". A Banca Examinadora, indicada pelo Colegiado do Curso em novembro de 2019, foi constituída pelos professores Dr. José Roberto de Souza Francisco (orientador) e Hudson Soares Moreira. A defesa constou da apresentação de seminário versando sobre o assunto do trabalho, seguido de arguição da aluna pelos membros da Banca. Posteriormente, a Banca Examinadora reuniu-se em sala fechada para o julgamento final, tendo sido considerado APROVADA com nota/conceito 9,514 o trabalho final de **GABRIELLY MENDES COSTA**. O resultado foi comunicado ao público presente pelo Prof. Dr. José Roberto de Souza Francisco, que, em seguida, declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelos membros da Banca Examinadora.  
Belo Horizonte, 13 de dezembro de 2019.

Prof. Dr. José Roberto de Souza Francisco

Prof. Hudson Soares Moreira

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus, porque sem ele não conseguiria realizar este trabalho. Agradeço por ele ser meu porto seguro e se fazer presente dando-me garra e persistência, ajudando-me a superar todos os obstáculos, suprimido minhas fraquezas com forças quando achava que não aguentaria concluir esta etapa.

Aos meus pais e irmão pelo amor incondicional, compreensão e pela paciência.

Aos meus familiares, amigos e amigas, pelo apoio moral, por ter acreditado que eu conseguiria e por terem me entendido quando não foi possível fazer algo com vocês.

Ao meu orientador, professor José Roberto de Souza Francisco, por compartilhar seus conhecimentos e pela atenção durante a realização deste trabalho.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.

(Marthin Luther King)

## RESUMO

Em virtude da importância que as informações contábeis representam em uma organização, realizar a análise das demonstrações contábeis é de suma importância para o crescimento perante o mercado. O presente trabalho foi idealizado com o propósito de analisar os indicadores de liquidez, atividade, endividamento e rentabilidade para avaliar as informações contábeis, além de verificar quais suas influências na tomada de decisão da Raia Drogasil S.A empresa de capital aberto do segmento farmacêutico e fazer um comparativo com as demais empresas brasileiras de capital aberto no mesmo segmento. Para isso, utiliza-se os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados referente aos exercícios sociais de 2016 a 2018. Como resultado, conclui-se que os usos dos indicadores proporcionam uma visão geral do desempenho econômico financeiro da empresa Raia Drogasil S.A. auxiliando tanto os gestores para tomada decisões internas, quanto os acionistas para avaliar os seus retornos, ambos sempre com intuito de obter a maximização dos lucros. Concluindo a droga raia está crescendo cada ano que passa depois de sua fusão, com indicadores satisfatórias e com índice padrão igual as demais empresas do mercado, índice esses em sua maioria Regular.

**Palavras-Chave:** Análise de Desempenho. Setor Farmacêutico. Tomada de Decisão.

## ABSTRACT

Due to the importance that accounting information represents in an organization, performing the analysis of financial statements is of paramount importance for growth in the market. The present work was conceived with the purpose of analyzing the indicators of liquidity, activity, indebtedness and profitability to evaluate the accounting information, in addition to verifying what their influences in the decision making of Raia Drogasil S.A. a publicly traded company in the pharmaceutical segment and to make a comparison with other publicly traded Brazilian companies in the same segment. For this, the balance sheets and income statements for the fiscal years from 2016 to 2018 are used. As a result, it is concluded that the uses of the indicators provide an overview of the economic and financial performance of the company Raia Drogasil S.A. helping both managers to make internal decisions and shareholders to evaluate their returns, both always with the aim of maximizing profits. In conclusion, the drug streak is growing each year after its merger, with satisfactory indicators and with a standard index equal to other companies in the market, an index that is mostly Regular.

**Key-words:** Performance Analysis. Pharmaceutical Sector. Decision Making.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estrutura Demonstração de Resultado do Exercício .....	13
Figura 2: Processo de tomada de decisão.....	14

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Memória de cálculo Indicadores de Liquidez .....	17
Quadro 2: Memória de cálculo Indicadores de Atividades .....	19
Quadro 3: Memória de cálculo Indicadores de Endividamentos.....	20
Quadro 4: Memória de cálculo Indicadores de Atividade.....	22
Quadro 5: Valor patrimônio de todas empresas por ano.....	34
Quadro 6: Cálculo dos índices padrões.....	36
Quadro 7: Classificação ordem crescente com cálculo do quartil.....	37
Quadro 8: Classificação da Nota .....	38
Quadro 9: Cálculo da Nota Índice Padrão.....	38
Quadro 10: Resultado Índice Padrão .....	39
Quadro 11: Resultado Índice Padrão .....	39
Quadro 12: Índice de Liquidez Raia Drogasil S/A.....	40
Quadro 13: Indicadores de Atividade (em dias) - Raia Drogasil S/A.....	42
Quadro 14: Indicadores de Endividamento - Raia Drogasil S/A.....	44
Quadro 15: Indicadores de Rentabilidade - Raia Drogasil S/A.....	45

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1.1 Questão da Pesquisa .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2 Objetivo Geral e Específico .....</b>	<b>8</b>
<b>1.3 Justificativa.....</b>	<b>8</b>
<b>2. Revisão de Literatura.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Conceitos e Objetivos da Contabilidade .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2. Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Análises das Demonstrações Contábeis e os Indicadores Financeiros.....</b>	<b>13</b>
2.3.1 Índices de Liquidez .....	16
2.3.2 Indicadores de Atividade.....	17
2.3.3 Indicadores de Endividamento .....	19
2.3.4 Indicadores de Rentabilidade.....	20
2.3.5 Analise Vertical e Horizontal .....	22
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>24</b>
<b>3.1 Classificações da pesquisa .....</b>	<b>24</b>
<b>3.2 Coleta dos dados .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3. Perfil das empresas analisadas .....</b>	<b>25</b>
<b>4 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>32</b>
<b>4.1 Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>32</b>
4.1.1 Raia Drogasil S.A. ....	32
4.1.2 Demais empresas.....	33
4.1.2 Índice Padrão .....	36
<b>4.2 Indicadores Financeiros .....</b>	<b>40</b>
4.2.1 Indicadores de Liquidez.....	40
4.2.1.1 Raia Drogasil S.A.....	40
4.2.1.2 Índice Padrão X Droga Raia .....	41
4.3.2 Indicadores de Atividade.....	41
4.3.2.1 Raia Drogasil S.A.....	41
4.3.2.2 Índice Padrão X Droga Raia .....	42
4.3.3 Indicadores de Endividamento .....	43
4.3.3.1 Raia Drogasil S.A.....	43
4.3.3.2 Índice Padrão X Droga Raia .....	44

4.3.4 Indicadores de Rentabilidade.....	45
4.3.4.1 Raia Drogasil S.A.....	45
4.3.4.2 Índice Padrão X Droga Raia .....	46
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>53</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No atual contexto econômico brasileiro, as entidades enfrentam grandes mudanças no ambiente operacional que acarretam a necessidade de constantes estudos e alterações na forma de gestão das empresas. Uma boa gerência da organização pode ser de profunda importância para se colocar a frente dos seus concorrentes de mercado, dessa maneira a utilização da contabilidade gerencial é uma excelente ferramenta de auxílio, pois de acordo com Horngren, Sundem e Stratton (2004) ela identifica, mensura, acumula, analisa, prepara e interpreta as informações da entidade e assim auxilia os gestores a atingir os seus objetivos organizacionais.

A Contabilidade Gerencial é definida de acordo com Atkinson et al (2015) como a maneira de propagar informações financeiras e não financeiras relevantes aos gerentes e funcionários de uma organização, que auxiliem para melhor desempenho da entidade e tomada de decisão.

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 as demonstrações contábeis são uma representação da situação e do desempenho patrimonial e financeiro da entidade, elas têm como objetivo proporcionar essas informações úteis a um grande número de usuários internos e externos. As principais demonstrações contábeis utilizadas para a análise são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de do Resultado do Exercício, onde com a análise e o estudo dos indicadores econômico-financeiros proporciona a extração das informações para a tomada de decisões. Segundo Padoveze (2010) os indicadores são cálculos matemáticos realizados a partir das demonstrações contábeis, que ajudam no processo de entendimento da situação da empresa em seus aspectos patrimoniais, financeiros, liquidez, atividade e de rentabilidade.

Dessa forma, esta pesquisa tem como proposta analisar e avaliar as informações contábeis de uma empresa no setor varejista brasileiro, a Raia Drogasil S.A. de tal modo que sejam verificados os demonstrativos contábeis referentes aos exercícios sociais de 2012 a 2018, e seja elaborado um diagnóstico sobre o seu desempenho ao longo dos anos de maneira que as informações possam auxiliar na sua gestão na tomada de decisão. E como uma interpretação da empresa pode ser de profunda importância para se colocar a frente dos seus concorrentes de mercado, o trabalho vai analisar qual a posição financeira dela em relação as demais empresas de capital aberto do mesmo setor de saúde e seguimento de Medicamentos e Outros Produtos nos seus últimos três anos, comparando a Raia com as demais concorrentes.

### 1.1 Questão da Pesquisa

A contabilidade gerencial é responsável por levar aos provedores de recursos e também aos receptores dos resultados, um estudo com base nos demonstrativos contábeis, de forma que expressem como os recursos aplicados geraram com êxito os resultados da empresa. Avaliando os indicadores financeiros para identificar as principais dificuldades de controle interno, a presente influência da Raia Drogasil S.A. no mercado de varejista brasileiro, foi elaborado o seguinte problema para este estudo: **Como a análise das demonstrações contábeis pode influenciar no desempenho de gestão da Raia Drogasil S/A?**

## 1.2 Objetivo Geral e Específico

O objetivo desta pesquisa será analisar e avaliar as informações contábeis da Raia Drogasil S.A., verificar o desempenho ao longo dos exercícios de 2016 a 2018, como análise dos instrumentos de contabilidade gerencial, através dos indicadores financeiros, podem auxiliar a gestão na empresa. Fazer uma comparação entre a Raia Drogasil e as farmácias de capital aberto, analisando os últimos três anos dos concorrentes. Os objetivos específicos são:

- Calcular os índices de liquidez, atividade, endividamento e rentabilidade;
- Interpretar os índices abordados e verificar como as informações podem auxiliar a gestão organizacional;
- Comparar as análises contábeis das empresas do segmento com a Raia Drogasil, apontando o seu posicionamento no mercado e qual possui uma melhor posição financeira.

## 1.3 Justificativa

A análise de balanços por meio do cálculo dos indicadores financeiros é uma das formas de apresentar as informações relevantes necessárias aos usuários internos da entidade, pois conforme explica Assaf Neto (2015) a análise de balanços visa expor a posição econômico-financeira atual da empresa e suas tendências futuras. O presente estudo se justifica pela necessidade de um melhor entendimento dos resultados financeiros e desempenho obtido pela empresa no período estudado, com o objetivo de trazer um auxílio na tomada de decisão, e um melhor planejamento para a empresa melhorar nos seus pontos fracos, crescer no mercado comparado as demais empresas do seu segmento.

A análise das demonstrações contábeis permite visualizar a situação patrimonial e econômica de uma organização, tendo como objetivo evidenciar a posição de uma empresa e entender sua sustentabilidade financeira em meio ao cenário econômico em que se encontra.

O cálculo do índice padrão analisa o estado das empresas do mercado e o estado da Raia Drogasil quando comparada as demais empresas, ou seja, sua utilização como ferramenta de avaliação e comparação, demonstrando a situação em que uma empresa se encontra dentro do segmento, ele interpretar se um determinado quociente está abaixo ou acima do ideal desejado para o mercado.

Este estudo é relevante pois revelar as fragilidades e/ou vantagens da empresa, além de identificar se a situação da empresa está ótima, boa, regular ou ruim.

Justifica-se ainda, pela necessidade de estabelecer padrões que permitam fazer análises e comparações com o mercado, por meio de um referencial único. Com a informação do indicador apontando a real situação da companhia, os processos decisórios ficam mais fáceis, bem como a procura por soluções que tornem a empresa mais lucrativa, além de serem empresas de capital aberto, sendo assim este estudo é importante não só para os gestores da empresa como de todos os usuários internos e externos.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Conceitos e Objetivos da Contabilidade**

Levando em consideração os ramos do conhecimento humano, Santos et al (2014) apresenta a definição da contabilidade com uma ciência social aplicada. A natureza social traduz-se na preocupação de uma compreensão da maneira com que os indivíduos criam, modificam e interpretam os fenômenos contábeis, sobre os quais informam seus usuários.

De forma técnica, Sá (2006) dispõe que “contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”.

Marion (2012) define que “contabilidade pode ser considerada como sistema de informação destinado a prover seus usuários dados para ajudá-los a tomar decisão”.

Chagas (2013) apresenta contabilidade como combinação de Ciência, Técnica e Arte que estuda, controla e interpreta os fenômenos verificados no patrimônio das entidades. O autor salienta também o objeto principal é a matéria de que ela se ocupa, o patrimônio.

De acordo com Atkinson et al (2015, p. 2) “Contabilidade gerencial é o processo de fornecer a gerentes e funcionários de uma organização informação relevante, financeiras e não financeiras, para tomada de decisões, alocação de recursos, monitoramento, avaliação e recompensa por desempenho”. Todas as formas de contabilidade, incluindo a gerencial, dizem respeito à coleta, identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações financeiras para depois transmiti-las àqueles que tomarão as decisões. Ainda em outras palavras a Contabilidade Gerencial é um instrumento utilizado pela alta administração das empresas que serve de auxílio para os gestores, se configura como a análise mais detalhada das demonstrações contábeis.

Padoveze (2010) conceitua contabilidade gerencial como uma ferramenta que fornece informações para os administradores da entidade, enquanto a contabilidade financeira está relacionada ao fornecimento de informações para seus acionistas, investidores e credores, em outras palavras, a contabilidade gerencial é de uso principal para os usuários internos e a contabilidade financeira atende as necessidades dos usuários externos. A contabilidade é a forma de gerir informações acessíveis, por meio das demonstrações contábeis, deixando de ser apenas para demonstrar os resultados aos usuários e começando a auxiliar os gestores em uma análise real da situação da entidade, calculando indicadores que auxiliam nas decisões e no processo de gestão. Assim a administração pode acompanhar os resultados para que a

performance siga de acordo com os planos e cria estratégias que vão garantir a continuidade da empresa.

## 2.2. Demonstrações Contábeis

O Pronunciamento Técnico CPC 26 apresenta a base para apresentação das demonstrações contábeis como uma exibição estruturada da situação financeira e do desempenho patrimonial da entidade, e afirma que, o objetivo das demonstrações é de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

Ribeiro (2011) caracteriza as demonstrações contábeis como relatórios elaborados com base na escrituração mercantil mantida na empresa, e com a finalidade de apresentar aos diversos usuários informações principalmente da natureza econômica e financeira, relativas à gestão do Patrimônio ocorrida durante o exercício social.

Segundo Santos et al (2014, p.8) “as demonstrações contábeis preparadas de acordo com a Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários”.

Conforme apresenta o CPC 26 o conjunto completo das demonstrações contábeis são:

- (a) balanço patrimonial ao final do período;
- (b) demonstração do resultado do período;
- (c) demonstração do resultado abrangente do período;
- (d) demonstração das mutações do patrimônio líquido do período;
- (e) demonstração dos fluxos de caixa do período;
- (f) demonstração do valor adicionado do período, conforme Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente;
- (g) notas explicativas, compreendendo um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias; e
- (h) balanço patrimonial no início do período mais antigo comparativamente apresentado quando a entidade aplica uma política contábil retroativamente ou procede à rerepresentação de itens das demonstrações contábeis, ou ainda quando procede à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis. (CPC 26, 2011)

Braga (2009) define como objetivo do balanço, demonstrar a situação do patrimônio da empresa, em determinada data, normalmente, ao término de cada exercício social.

Já Santos et al (2014) diz que é uma demonstração contábil, obrigatória, sendo uma apresentação sintética e ordenada do saldo monetário de todos os valores integrantes do patrimônio da companhia, em determinada data, num sentido estático.

E Assaf Neto (2011) apresenta a composição do balanço patrimonial em três elementos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Como uma visualização analítica os ativos são aos bens e direitos, os passivos as obrigações com terceiros a curto e longo prazo e o patrimônio líquido corresponde ao capital dos sócios investidos na empresa tornando-se uma obrigação não exigível.

Como uma visualização analítica os ativos são aos bens e direitos, os passivos as obrigações com terceiros a curto e longo prazo e o patrimônio líquido corresponde ao capital dos sócios investidos na empresa tornando-se uma obrigação não exigível. As contas devem ser classificadas de forma ordenada e uniforme para que os usuários possam interpretar o balanço corretamente (IUDÍCIBUS et al, 2010).

Conforme o Pronunciamento Contábil - CPC 26, o ativo deve ser classificado como circulante quando é caixa ou equivalente de caixa, quando se espera que seja realizado (vendido ou consumido) no período do ciclo operacional da entidade ou está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado. Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulantes, os quais possuem os seguintes grupos de contas: realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Assaf Neto (2011) apresenta o passivo como aquele que identifica as exigibilidades e obrigações da empresa, cuja liquidação futura irá exigir um desembolso de caixa da empresa. Os recursos dos passivos são classificados como curto prazo e longo prazo, sendo definidos, respectivamente, por passivo circulante e passivo não circulante.

O patrimônio líquido é definido pela diferença entre o total do ativo e do passivo e identifica os recursos próprios da empresa, como descreve Assaf Neto:

O patrimônio líquido é representado pela diferença entre o total do Ativo e do Passivo em determinado momento. Identifica os recursos próprios da empresa, sendo formado pelo capital investido pelos acionistas (ou sócios), mais os lucros gerados nos exercícios e que foram retidos na empresa (lucros não distribuídos). A legislação vigente prevê que o patrimônio líquido é constituído por Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados. (ASSAF NETO, 2011)

De acordo com Braga (2009) a demonstração de resultado do exercício deve apresentar o resumo das variações positivas (receitas e ganhos) e negativas (custos, despesas e perdas).

Ribeiro (2012) explica que a DRE é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações da entidade.

Já Santos et al (2014) define a Demonstração do Resultado do Exercício como aquela que tem o objetivo de evidenciar a formação do resultado, sendo apresentada na posição vertical, discriminando seus componentes de forma ordenada e de acordo com o princípio da competência, realizando o confronto das receitas, custos e despesas incorridos no exercício.

Como definem Iudícibus et al (2010) a Demonstração do Resultado do Exercício é uma evidenciação do resultado líquido do período através da apresentação resumida das operações realizadas pela empresa durante o exercício social.

Assaf Neto (2011) apresenta a seguinte estrutura para a elaboração da Demonstração de Resultado do Exercício:

**Figura 1: Estrutura Demonstração de Resultado do Exercício**

RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS
(-) Descontos Concedidos, Devoluções
(-) Impostos sobre vendas
= RECEITA LÍQUIDA
(-) Custo dos Produtos Vendidos e/ou Serviços Prestados
= RESULTADO BRUTO
(-) <b>Despesas/Receitas Operacionais</b>
(-) Despesas Gerais e Administrativas
(-) Despesas de Vendas
(+) Receitas Financeiras
(-) Despesas Financeiras
(-) Juros sobre Capital Próprio
(+) Outras Receitas Operacionais
(-) Outras Despesas Operacionais
= RESULTADO ANTES DO IR/CSLL
(-) Provisão para IR e Contribuição Social
= RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES
(-) Participações
(-) Contribuições
(+) Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio
= RESULTADO (LUCRO/PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
LUCRO POR AÇÃO

FONTE: ASSAF NETO, 2011.

### 2.3 Análises das Demonstrações Contábeis e os Indicadores Financeiros

A análise das demonstrações contábeis é utilizada nos dias atuais para apresentar detalhadamente as informações fornecidas pelas entidades, com intuito de examinar as informações econômico-financeiras passadas, presentes e futura, como afirma Assaf Neto (2015) à análise visa relatar, com base nas informações contábeis, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras.

De acordo com Iudícibus (2013) a análise das demonstrações contábeis é a arte de saber extrair relações úteis, utilizando cálculos predefinidos e razoavelmente formalizados, porém de

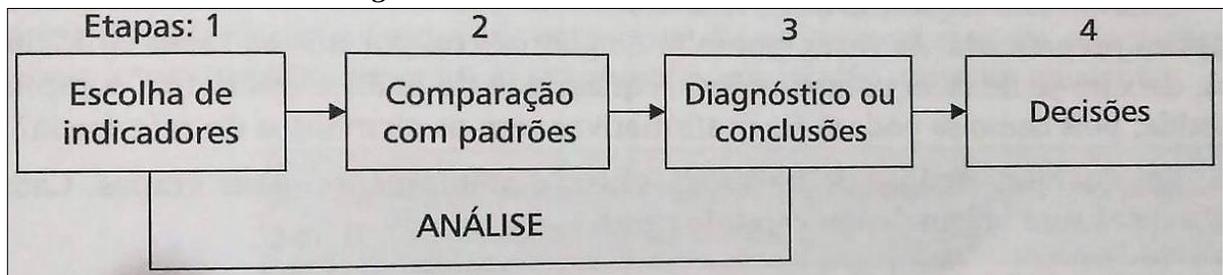
forma que atenda o objetivo que o analista da entidade, utilizando assim os relatórios contábeis tradicionais, de maneira a obter um diagnóstico preciso para seu objetivo.

Salazar et al (2004) afirma que podem ser realizadas análise das demonstrações de empresas de qualquer ramo de atividade e que os resultados dessas análises indicam pontos fracos e fortes do seu desempenho operacional e financeiro, além de ser utilizada como método para prever como as decisões estratégicas, ou a expansão das atividades econômicas.

Conforme Matarazzo (2010, p. 5) “O grau da excelência da análise de balanços é dado exatamente pela qualidade e extensão das informações que conseguir gerar.” De forma mais dinâmica, significa que o analista de balanços transforma as informações contábeis e conclui-se se empresa está regredindo ou evoluindo.

Utilizando a metodologia da análise de balanços de Matarazzo (2010), chegamos ao contexto que primeiro se extraem índices das demonstrações financeiras, logo após realiza-se a comparação dos mesmos com os padrões, ponderam-se as diferentes informações e chega-se a um diagnóstico, para a partir desde realizar o processo de tomada de decisão. De forma um pouco mais sintética apresenta-se o quadro a seguir:

**Figura 2: Processo de tomada de decisão**



FONTE: MATARAZZO, 2010. P.7

Segundo Padoveze (2010) os indicadores econômico-financeiros são cálculos matemáticos realizados a partir das demonstrações contábeis, que ajudam a no processo de entendimento da situação da empresa, em seus aspectos patrimoniais, financeiros e de rentabilidade. A definição dos indicadores financeiros geralmente atende à necessidade com que o gestor e os analistas da entidade precisam para responder questionamentos acerca do rendimento operacional e financeiro. É importante ressaltar que para a realização correta da análise dos indicadores financeiros, é ideal o conhecimento mínimo das operações que a empresa efetua, como, por exemplo, o ramo de empreendimento que a empresa atua, pode vir a influenciar na análise do gestor, da mesma forma que fatores externos, ou algum movimento estratégico preparado pela entidade. Outro ponto que é relevante salientar é que mesmo sendo

cálculos com resultados exatos, no que diz respeito a indicadores financeiros, é necessário sempre levar em consideração que a análise realizada pode apresentar diferentes resultados, pois a forma de analisar, depende do gestor ou analista que está efetuando a análise, não existe um comportamento padrão para este fator. De acordo com Assaf e Lima (2011) os indicadores econômico-financeiros estão classificados em quatro grupos:

**Indicadores de Liquidez:** que visam medir sua habilidade em cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas. Os principais índices que medem a liquidez da empresa são:

- Liquidez Corrente;
- Liquidez Imediata;
- Liquidez Geral.

**Indicadores de Atividade:** realiza a mensuração das diversas etapas de um ciclo operacional. Os principais indicadores de Atividade são:

- Prazo Médio de Recebimento de Vendas;
- Prazo Médio de Rotação de Estoque;
- Prazo Médio de Pagamento de Compras;
- Posicionamento de Atividade.

**Indicadores de Endividamento:** estes indicadores são utilizados para medir a composição das fontes passivas de recurso de uma empresa, é analisada então a relação de capital de terceiros, capital próprio e recursos prementes, são eles:

- Endividamento Geral;
- Composição do Endividamento;
- Participação de Capital de Terceiros.

**Indicadores de Rentabilidade e análise de ações:** tem por objetivo avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros, e os reflexos do desempenho da entidade sobre suas ações, são eles os indicadores de rentabilidade:

- Giro do Ativo
- Margem Bruta;
- Margem Operacional;
- Margem Líquida;
- ROA - Retorno sobre Ativo (médio);
- ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido (médio).

### 2.3.1 Índices de Liquidez

Para Gitman (2010) a liquidez representa a situação financeira da empresa, comparando os recursos disponíveis e aptos para honrar com os compromissos financeiros assumidos pela companhia. É a medida em termos de sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo à medida que se tornam devidas, evidenciar a solidez financeira de uma empresa, ou seja, os índices de liquidez identificam a capacidade da entidade liquidar em dia suas obrigações.

De acordo com Silva (2008) a liquidez decorre da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e de suas decisões estratégicas de investimento e financiamento de curto e longo prazo. Os índices de liquidez favoráveis são fundamentais para a empresa e seus credores, uma vez que são capazes de fornecer um fluxo de caixa estável e previsível, pois demonstram a capacidade de a empresa liquidar em dia as suas obrigações.

#### ➤ *Liquidez Corrente*

De acordo com Silva (2017) o indicador de liquidez corrente demonstra quanto a empresa possui em dinheiro, em bens e em direitos realizáveis no curto prazo, comparando com suas dívidas a serem pagas no mesmo período. É o índice mais utilizado para medir a situação (saúde) financeira das empresas.

Salazar et al (2004, p.253) afirma que este índice indica a quantidade de recursos que a empresa tem nos ativos circulantes para utilização no pagamento dos passivos circulantes.

Perez Junior e Begalli (2009) afirmam que o indicador de liquidez corrente mede a capacidade da empresa em saldar seus compromissos de curto prazo, com seus recursos, também em curto prazo, explicam ainda que a análise desse indicador informa também quanto à empresa possui de ativo circulante para saldar cada R\$ 1,00 de passivo circulante, além de fornecer a informação sobre o modo que o capital da empresa opera, seja ele capital circulante líquido próprio (quando o índice for maior que 1) ou capital circulante líquido é de terceiros (quando índice for menor que 1).

#### ➤ *Liquidez Seca*

Exerce a mesma função do índice de liquidez corrente, excluídos, porém, os estoques e despesas antecipadas. Indica quanto à empresa possui de ativo líquido (ativo circulante-estoque) para cada \$1,00 de passivo circulante.

Salazar et al (2004) descreve que a diferença nesse indicador é a exclusão dos estoques, e esse procedimento se justifica para verificar se entidade depende das vendas para liquidar seus compromissos.

Iudícibus (2013, p. 96) ressalta que “esta é uma variante muito adequada para se avaliar conservadoramente a situação da liquidez da empresa. Eliminando-se os estoques do numerador, estamos eliminando uma fonte de incerteza”.

➤ **Liquidez Geral**

De acordo com Iudícibus (2013) o índice de liquidez geral serve para apurar saúde financeira da empresa, quando se refere à liquidez de longo prazo. Este índice demonstra quanto à empresa possui de ativos realizáveis a curto e longo prazo para cada R\$1,00 de dívida. Se o quociente for maior que 1, indica que a empresa opera com capital de giro próprio, se menor que 1, o capital de giro é de terceiros.

Silva (2017) afirma que através desse índice é possível perceber toda a capacidade de pagamento da empresa longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro, relacionando-se com tudo o que já assumiu como dívida.

**Quadro 1: Memória de cálculo Indicadores de Liquidez**

Variável	Memória de Cálculo
Liquidez Corrente	LC= $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}}$
Liquidez Seca	LS= $\frac{(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas})}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Geral	LG= $\frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável em Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível em Longo Prazo})}$

FONTE: Elaborado pela autora.

### 2.3.2 Indicadores de Atividade

De acordo com Silva (2017) o ciclo operacional compreende o período de tempo necessário para a aquisição de mercadorias ou matéria-prima, estocagem, produção, distribuição e recebimento do valor correspondente às suas vendas.

Vieira (2008) afirma que ciclo financeiro de uma empresa tem início nas compras das matérias-primas e com o prazo necessário para pagar os fornecedores, continua na conversão de matérias-primas em produtos finalizados (Estoques), e os produtos finalizados que se transforma em clientes a receber.

Matarazzo (2010) afirma que os índices de prazos médios não devem ser calculados individualmente, pois a conjugação do mesmo leva a análise dos ciclos operacionais e de caixa, que são fundamentais para determinação e estratégica de uma empresa.

Silva (2017) associa a análise dos indicadores de atividade como os indicadores de liquidez, afirmando que não basta apenas identificar o volume de recursos ou meios de pagamento disponíveis, mas, sobretudo identificar a velocidade com que esses recursos se convertem em valores.

➤ ***Prazo Médio de Recebimento de Vendas***

Para Assaf (2015) Esse quociente revela o tempo médio que o produto gasta desde sua elaboração até a venda, ou seja, o prazo que o produto acabado permanece em estoque à espera de ser vendido.

Silva (2017) afirma que esse indicador mostra quantos dias ou meses, em média, a empresa leva para receber suas vendas. Cabe lembrar que o volume de duplicatas a receber de uma empresa decorre do montante de suas vendas a prazo e dos prazos concedido. O indicador de prazo médio de recebimento indica a média de tempo entre a venda dos produtos e a entrada de recursos. O ideal é que o recebimento das vendas seja no menor prazo possível.

➤ ***Prazo Médio de Pagamento de Compras***

Silva (2017) afirma que o indicador de prazo médio de pagamento de compras evidencia quantos dias ou meses, em média, a empresa leva para quitar suas dívidas junto aos seus fornecedores. O prazo médio para pagamento das compras deverá ser superior aos prazos concedidos aos clientes, o ideal é esticar ao máximo os prazos e pagamento.

Este indicador representa quanto tempo em média à empresa apresenta para liquidar suas dívidas, o tempo médio que a empresa demora em pagar suas compras (ASSAF, 2015).

➤ ***Prazo Médio de Recebimento de Estoque***

O indicador de prazo médio de estoques representa em número de dias ou meses o prazo em que o estoque fica alocado na empresa antes de serem vendidos, ou prazo em que os estoques são renovados. Segundo Padoveze (2010) esse indicador é utilizado para demonstrar a velocidade que o produto se transforma em produção vendida.

Silva (2017) esclarece que o ideal para a entidade é apresentar este indicador com um alto índice de rotação, ou seja, gire o estoque em menos dias possível. Um fator diferente sobre o prazo médio de recebimento de estoque quando se comparado aos demais indicadores de atividade, pois enquanto o PMRV e o PMPC relacionam-se as duplicatas a receber e a liquidar com as vendas passadas, este indicador, por sua vez, correlaciona os estoques com o preço de custo das vendas futuras.

➤ **Posicionamento de Atividade**

Este índice indica a relação do ciclo operacional da empresa, ou seja, prazo médio de recebimento de estoque somado ao prazo médio de recebimento de vendas da empresa com seu prazo médio de pagamento de compras.

O ideal para esse índice é ser inferior à unidade, ou seja, menor que 1, isso demonstra que o prazo para pagamento das compras dado pelos fornecedores é maior que o prazo gasto pela empresa para receber suas vendas e prazo para renovar seus estoques. Isso significa que a empresa recebe de seus clientes o valor da venda antes do prazo para pagamento da matéria-prima ou de mercadorias para revenda, dispondo de um período de tempo para aplicar o dinheiro, até a data do vencimento da cobrança de seus fornecedores, aumentando sua rentabilidade final (SILVA,2017).

**Quadro 2: Memória de cálculo Indicadores de Atividades**

Variável	Memória de Cálculo
Prazo Médio Recebimento de Vendas	$PMRV = \frac{\text{Duplicatas a receber} \times 360}{\text{Receita Líquida de Vendas}}$
Prazo Médio Pagamento de Compras	$PMPC = \frac{\text{Fornecedores} \times 360}{\text{Compras}}$
Prazo Médio Recebimento de Estoque	$PMRE = \frac{360 \times \text{Estoque}}{\text{Custo da Mercadoria Vendida}}$
Posicionamento de Atividade	$PMPC = \frac{PMRV + PMRE}{PMPC}$

FONTE: Elaborado pela autora.

### 2.3.3 Indicadores de Endividamento

Os indicadores de endividamento e estrutura de acordo com BRAGA (2009) são quocientes que servem para indicar o grau de utilização dos capitais obtidos pela empresa, ou seja, são indicadores que representa a forma que a entidade aplica o capital próprio e o capital de terceiros.

➤ **Endividamento Geral**

O estudo deste indicador permite ao analista visualizar o quanto a organização depende do volume de capital de terceiros para manter o negócio em funcionamento. Padoveze (2010) trata este indicador como uma garantia para os credores, pois o mesmo demonstra a estrutura de financiamento de uma companhia. De acordo com ASSAF (2015) este indicador define quanto a empresa tomou de empréstimo para cada \$ 1 de capital próprio aplicado, ou seja, o

indicador de endividamento geral indica a porcentagem do Ativo Total financiado com capitais de terceiros a curto e longo prazos.

➤ **Composição do Endividamento**

Essa análise revela o volume de dívidas da empresa com vencimento até o final do exercício seguinte. Segundo Perez Junior e Begalli (2009), este índice fica entre 0 e 1. Indica o quanto das obrigações vencem em curto prazo para cada R\$1,00 de dívidas totais. Quando o índice for maior que 0,5 significa que a grande parte de suas dívidas vencem em curto prazo.

De acordo com Marion (2012), obter grande parte das dívidas vencendo em curto prazo, não apresenta uma situação favorável para empresa, podendo acarretar um afetar de forma negativa a liquidez corrente da entidade. Silva (2017) salienta que o estudo desse indicador permite a visualização do perfil da dívida da empresa. O alongamento da dívida pode ser explicado pela renegociação de dívidas antigas ou pela contratação de novas.

➤ **Participação de Capital de Terceiros**

Iudícibus et al (2010) descreve como uma relação entre o capital próprio quando relacionando ao capital de terceiros, afirma ainda que este quociente é um os mais utilizados para retratar o capital de terceiros inseridos na empresa. Este índice revela qual é o comprometimento proporcional do Patrimônio Líquido da empresa com as dívidas para com terceiros, ou grau de endividamentos empresarial.

**Quadro 3: Memória de cálculo Indicadores de Endividamentos**

Variável	Memória de Cálculo
Endividamento Geral	EG= $\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$
Composição de Endividamento	CE= $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$
Participação de Capital de Terceiros	PCT= $\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

FONTE: Elaborado pela autora.

#### 2.3.4 Indicadores de Rentabilidade

Conforme explica Ferreira (2010), os índices de rentabilidade são empregados na avaliação da lucratividade relativa às atividades da empresa. Dizem respeito ao retorno, na forma de lucro, dos recursos aplicados. Ribeiro (2011) afirma os indicadores de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau de êxito econômico obtido pelo capital investido na empresa.

➤ ***Giro de Ativo***

Este indicador estabelece a relação entre as vendas do período e os investimentos totais médio efetuados na empresa, expressando o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, ou seja, mede a produtividade. Segundo Marion (2012) através deste índice pode-se também avaliar a eficiência da gerência na administração dos investimentos, ou seja, na administração dos ativos. Para Silva (2017) o giro de ativo estabelece a relação entre as vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, expressando o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, ou seja, a produtividade dos investimentos totais. A interpretação deve ser realizada da seguinte forma, quanto maior o seu resultado melhor para entidade que o apresenta.

➤ ***Margem Bruta, Operacional e Líquida***

O cálculo das margens também é conhecido como retorno sobre as vendas no período, o termo mais adequado é margem de “sobra” sobre as vendas. (SILVA, 2008). De acordo com Ribeiro (2011) esses indicadores representam a margem de lucratividade pela empresa em função do seu faturamento, isto é, quanto a empresa obteve para cada \$ 1 vendido.

Lins et al (2012) define as Margens Bruta como indicador que demonstra quanto foi gerado de recursos nos negócios da empresa em relação ao total das receitas de vendas líquidas do período. Os cálculos desses coeficientes revelam quanto lucrou na operação em relação às vendas líquidas medindo sua eficiência no processo produção gestão e estratégia da empresa. Silva (2017) conceitua Margem Líquida como retorno sobre as vendas, esse índice compara o Lucro Líquido em relação às Vendas Líquidas do período, apresentando o percentual de lucratividade gerado. De acordo com Lins et al (2012) a margem líquida é o indicador que evidencia quanto de lucro final a empresa obteve para cada real de venda efetuada. Quanto maior for esse indicador obtido, melhor é a condição de venda da empresa.

➤ ***ROA - Retorno sobre Ativo***

O Retorno sobre Ativo ou ROA *Return on Total Assets*, de acordo com Silva (2017) tem como objetivo medir a eficiência global da alta direção da empresa na geração de lucros com seus investimentos totais médio, observando as variações significativas nos saldos do ativo total. Conforme apresenta Salazar et al (2004) o ROA é um indicador de avaliação do desempenho que proporciona informações adicionais sobre a evolução da situação econômica da empresa. Para Lins et al (2012) o retorno sobre ativos evidencia o percentual que a empresa obtém de lucro para cada real investido em ativo, ou seja, mostra o lucro auferido pela empresa na utilização de seus ativos.

➤ **ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido**

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido ou ROE – *Return on Equity* tem como objetivo fornecer informação aos acionistas e quotistas da empresa no que diz respeito à obtenção de ganhos ou perdas em relação aos seus investimentos totais médios na mesma. (SILVA, 2017)

De acordo com Iudícibus (2010) a importância do ROE reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerencia na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas, pois a principal tarefa dos gestores é maximização de valor, para se obter um retorno melhor de investimento. Conforme explica Salazar et al (2004) o ROE representa a taxa de rentabilidade auferida dos resultados do período em relação aos recursos investidos no empreendimento pelos acionistas ordinários.

**Quadro 4: Memória de cálculo Indicadores de Atividade**

Variável	Memória de Cálculo
Giro do Ativo	MB= $\frac{\text{Receita líquida de Venda}}{\text{Ativo Total Médio}}$
Margem Bruta	MB= $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida de Vendas}}$
Margem Operacional	MO= $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Líquida de Vendas}}$
Margem Líquida	ML= $\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Receita Líquida de Vendas}}$
Retorno sobre Ativo	ROA= $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total Médio}}$
Retorno sobre Patrimônio Líquido	ROE= $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$

FONTE: Elaborado pela autora.

### 2.3.5 Análise Vertical e Horizontal

Quando examinamos um balanço patrimonial descobrimos como ele está formado nos seus menores componentes. Além da utilização dos índices para análise, também se utiliza a análise vertical e horizontal que demonstra a relação entre as contas que compõem o patrimônio. A análise vertical e horizontal visa oferecer informações sobre a composição e a evolução da estrutura das demonstrações (AVILA, 2014).

Segundo Matarazzo (2010), a análise vertical/horizontal aponta qual o principal credor e como se alterou a participação de cada credor nos últimos dois exercícios. A principal

diferença entre a análise vertical e horizontal está relacionada à base: enquanto na análise referencial a base é única, independentemente da demonstração analisada, na análise vertical a base é sempre o ativo total do ano em análise e na horizontal é o primeiro ano.

Assaf Neto (2015) diz que a finalidade da análise horizontal é caracterizar tendências, enquanto que a análise vertical avalia a estrutura da composição dos itens e sua evolução. A prática de análise vertical e horizontal parte de classificações preestabelecidas, evidencia a evolução e a representatividade dos valores expressos no exercício em comparação com os exercícios anteriores.

#### ➤ *Análise Vertical*

Marion (2012) observou que, na análise vertical, determina-se a porcentagem de cada conta ou grupo de contas em relação ao conjunto (coeficientes). A análise vertical, também denominada por alguns autores como análise por coeficientes é aquela através da qual se compara cada um dos elementos do conjunto em relação ao total do conjunto.

Ela evidencia a porcentagem de participação de cada elemento no conjunto. Por meio da análise vertical verifica-se a participação de cada elemento em relação ao todo. E é no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados de Exercício que sua aplicação tem maior importância. Balanço patrimonial em relação ao seu ativo total. Demonstração de resultado do exercício em relação às receitas líquidas (AVILA, 2014).

#### ➤ *Análise Horizontal*

Análise horizontal tem por objetivo demonstrar o crescimento ou queda ocorrida em itens que constituem as demonstrações contábeis em períodos consecutivos. Ela compara os percentuais ao longo de períodos, ao passo que a análise vertical os compara dentro de um período, mostra a evolução de cada conta ao longo do tempo. Para isso, costuma-se tomar o primeiro exercício com base 100 e estabelece a evolução dos demais exercícios comparativamente a essa base inicial (AVILA, 2014).

Matarazzo (2010) cita que a análise horizontal baseia-se na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior e/ou em relação à demonstração financeira básica, geralmente a mais antiga. Analise de um período para o outro mediante aplicação de regra de três simples.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Classificações da pesquisa**

O presente estudo foi classificado quanto aos objetivos como descritivo. Marconi e Lakatos (2010) definem pesquisa descritiva como aquela que procura observar e analisar determinados fatos, evidenciar sobre características importantes acerca do fenômeno estudado, retratando suas principais características, sem fazer qualquer manipulação nos dados por parte do pesquisador. Conforme apontado por Gil (2011, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa é classificada como quantitativa. Conforme evidenciado por Didio (2014) estuda as particularidades de um fenômeno em torno de seus significados, aprofundando-se nos conceitos de determinado assunto. De acordo com o referido autor a pesquisa quantitativa analisa e apresenta resultados predominantemente em formato de texto corrido, ideias, observações, comparações e análise. A pesquisa apresentará relatórios decorridos da aplicação dos indicadores financeiros, a partir da análise dos documentos contábeis, que apresentem em sua composição comparações que justifiquem o comportamento dos indicadores.

Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa se classifica como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica segundo Marconi e Lakatos (2014) apresenta um levantamento da bibliografia publicada, com a finalidade de colocar o pesquisador em contato com o que já foi dito sobre determinado assunto. Nesta pesquisa serão apresentadas as principais bibliografias pesquisadas sobre a temática proposta, estas foram consultadas em livros, trabalhos acadêmicos, pesquisas e redes eletrônicas além de pelo fato de discutir o comportamento das farmácias.

A pesquisa documental de acordo com Filho (2015) apresenta como fonte de dados documentos, eles irão auxiliar o pesquisador a responder as questões da pesquisa, os documentos serão uma fonte de apoio. Serão utilizadas as demonstrações contábeis das entidades (os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado).

#### **3.2 Coleta dos dados**

A presente pesquisa utilizou uma amostra não probabilística e intencional por acessibilidade aos dados da Bovespa (B3) e partir de consulta as publicações oficiais realizada pela entidade. A entidade pesquisa é resultado de uma fusão realizada em 2011 de duas grandes empresas no ramo farmacêutico a Droga Raia e Drogasil, atualmente denominada como RAIA DROGASIL S.A., a nova marca representa o início de uma nova etapa na história da companhia. Sendo assim o estudo inicia limita-se a 2016 até 2018, um ano anterior ao início do desenvolvimento do projeto.

Que será comparada as demais empresas listadas na Bovespa no ramo de saúde, no seguimento de medicamento e outros produtos, com objetivo de comparar analisar e avaliar as informações contábeis, medindo seus desempenhos e indicadores financeiros, para saber qual a melhor empresa no mercado e suas principais diferenças. Sendo estas empresas:

- 1- Raia Drogasil S.A.
- 2- Biomm S.A.
- 3- Biotoscana Investiments S.A.
- 4- Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
- 5- Hypera S.A.
- 6- Nortec Química S.A.
- 7- Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.
- 8- Profarma Distrib. Prod. Farmacêuticos S.A.

### **3.3. Perfil das empresas analisadas**

Farmácia é um estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Segundo a LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.:

Farmácia é uma unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, na qual se processe a manipulação e/ou dispensação de medicamentos magistrais, oficinais, farmacopeicos ou industrializados, cosméticos, insumos farmacêuticos, produtos farmacêuticos e correlatos.

O mercado varejista farmacêutico é regulado, principalmente, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que através de suas leis, decretos e instruções normativas de

controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância, dentre eles os medicamentos, rege as redes de farmácias no Brasil.

A estrutura de mercado do setor farmacêutico é oligopolizada e de atuação global. Nas últimas décadas ocorreu um processo de concentração no setor com fusões e aquisições, devido à necessidade de aumento da participação e de mercado. Como o caso da Raia Drogasil que vamos analisar e vamos comparar sua posição atual no mercado.

➤ ***Raia Drogasil S.A.***

A entidade é o resultado de uma fusão realizada em 2011 de duas grandes empresas no ramo farmacêutico a Droga Raia e Drogasil.

A Droga Raia foi fundada em 03 de agosto de 1905, na cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, partir de um sonho e com a dedicação de João Baptista Raia. Expandiu seus negócios e em meados dos anos 50, atingindo a capital paulista. Continuando sua trajetória obteve reconhecimento como à marca que prega “Saúde e Beleza 24 horas”. Em 2005 tinha unidades que expediam o sudeste brasileiro e almejando a sul do país. Em 2010 abriu seu capital na Bolsa de Valores de São Paulo.

Nascida no coração de São Paulo, a Drogasil começou a sua história em 28 de março de 1935 com a fusão de dois pequenos grupos de farmácias familiares do Estado de São Paulo: a Drogaria Bráulio e a Drogaria Brasil. Em 1952, a Drogasil abriu seu próprio laboratório, produzindo medicamentos, cremes e outros produtos exclusivos. De olho no futuro e crescendo cada vez mais, a empresa iniciou maior investimento em tecnologia e, em 1967, foi pioneira ao criar seu departamento de TI, para auxiliar nos processos e acompanhar as novidades que foram surgindo. Paralelamente, começou a construção da nova matriz, que hoje é a sede da empresa. Em 1977, a Drogasil abriu o capital, ela foi a primeira empresa do varejo farmacêutico brasileiro a ter suas ações negociadas na Bolsa de Valores. Nos anos 2000, começou um processo de modernização da marca e das lojas. Ao mesmo tempo, abriu novos centros de distribuição e lojas em vários Estados, chegando a todo o Sudeste e ao Centro-Oeste.

Em 2011, houve a fusão com outra grande empresa do setor, a Droga Raia e Drogasil, fundando a RD. Atualmente denominada como RAIA DROGASIL S.A., o novo grupo representa o início de uma nova etapa na história da companhia, com essência, propósito e valores próprios que emergiram desde a fusão. Com sua sede em foro na capital do estado de São Paulo, tem mais de 600 lojas espalhadas pelo Brasil e faz parte do grupo RD, com mais de 1.400 lojas por 18 estados brasileiros.

Em 2015, a RD adquiriu o controle acionário da 4Bio Medicamentos S.A. fundada em 2004. Suas atividades concentram-se na comercialização de medicamentos especiais e correlatos de alta tecnologia (utilizados para tratar condições graves de saúde ou de ameaça à vida prescritos por especialistas clínicos). No ano de 2018, a 4Bio faturou R\$ 749,3 milhões.

Em 2017, 5 anos após o início do processo de integração, a Companhia anuncia a mudança da sua marca corporativa para RD – Gente, Saúde e Bem-estar. O modelo de negócio da companhia é baseado em um portfólio integrado de ativos de saúde e bem-estar: RD Farmácias (Droga Raia e Drogasil), RD Marcas (Needs, B-Well, Triss, CareTech, Nutrigood, entre outros) e RD Serviços (4Bio e Univers).

Apresenta como finalidade principal o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, porém com um portfólio integrado de ativos focados na saúde e no bem-estar. Sua missão é construir relacionamentos de confiança todos os dias, por meio da excelência em execução e atendimento, gerando oportunidades de crescimento para os colaboradores e resultados sustentáveis para a empresa. Sua crença é gente que cuida de gente. Seu propósito é cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida. Seus valores são:

- Eficiência: Fazer sempre muito bem feito, com o melhor resultado.
- Ética: Fazer o que é certo, de forma transparente e com honestidade, seja qual for a situação.
- Inovação: Inovar hoje para ser melhor amanhã.
- Relações de Confiança: Ter interesse genuíno nas pessoas, cultivando relações de confiança.
- Visão de Longo Prazo: Agir hoje, criando valor no futuro para nós e para toda a sociedade.

➤ ***Biommm S.A.***

A BIOMMM é uma empresa dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de produtos biofarmacêuticos. Fundada em 2001 a partir da cisão parcial da Biobrás, na época a quarta produtora mundial de insulinas e a maior produtora nacional. Desde sua criação, a companhia tem investido no aprimoramento de sua tecnologia, de seus modelos de produção e na ampliação de seu portfólio. Em 2002 suas ações começam a ser comercializadas na bolsa de valores. Recém construída sua fábrica supermoderna em Nova Lima-BH, para produção de biomedicamentos e para proporcionar ao Brasil independência produtiva de medicamentos de alta tecnologia, como análogos de insulina e outros medicamentos biológicos.

➤ ***Biotoscana Investments S.A.***

O grupo Biotoscana é a primeira empresa biofarmacêutica da América Latina baseada em inovação. Desenvolve, produz e comercializa medicamentos avançados, visando tratar necessidades médicas verdadeiramente não atendidas. É resultada da integração de três sólidas empresas latino-americanas de especialidades farmacêuticas: Biotoscana, United Medical e LKM. Uma sociedade anônima constituída em 16 de agosto de 2011, segundo as leis de Grão-Ducado de Luxemburgo, atualmente é holding do Grupo GBT. O Grupo é controlado pelo Advent International, Essex Woodlands, Guttman e Friedlander. A Biotoscana Investments S.A. é uma empresa com sede no Luxemburgo, em Montevideu-Uruguaí e presente em 10 países da América Latina, oferece medicamentos para o tratamento de doenças infecciosas e raras, oncologia e imunologia, produtos farmacêuticos especiais de alta tecnologia

➤ ***Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos***

As duas maiores redes de farmácias Panitz e Velgos, criam em 1967 uma central de compras de medicamentos, a Dimed Distribuidora de Medicamentos Ltda. Que em 1969 criam o Laboratório Lifar e em 1963 criam a Panvel Farmácias. Em 1980, abrem seu centro de distribuição Dimed de Santa Catarina. Em 2001 foi implementado o 1ª sistema de pedidos eletrônico no processo de compras do atacado, o E-Dimed, uma grande inovação. Em setembro 2006, a Panvel se destacou sendo a 1ª empresa a emitir Nota Fiscal eletrônica no Brasil. Em 2008 são inauguradas lojas conceito em especializada no bem-estar e beleza, a Panvel Bem-Estar, primeira farmácia especializada em diabéticos, ortopédicos e fitness. Em 2014, o Grupo Dimed passou a ser formado oficialmente por três negócios: a Panvel, com mais de 400 lojas que comercializam mais de 15 mil itens entre medicamentos e produtos de higiene e beleza; a Dimed, uma das principais distribuidoras de medicamentos do Brasil e também a pioneira do país no seu segmento; e a Lifar, divisão de desenvolvimento e fabricação de cosméticos, medicamentos e alimentos, que, além de ser responsável pela produção de produtos para grandes marcas no Brasil e no exterior, também fabrica a marca própria da Panvel.

➤ ***Hypera S.A.***

A Hypera Pharma é a maior empresa farmacêutica do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor, apoiado em uma operação de larga escala e baixo custo, centralizada no maior complexo operacional farmacêutico da América

Latina, localizado em Anápolis, em Goiás. Sediada em São Paulo e listada no Novo Mercado da BM&FBovespa desde 2008, reúne um time de aproximadamente 6,5 mil colaboradores.

Iniciou suas atividades no ano de 2001, sob o nome de Prátika Industrial Ltda, quando João Alves Filho readquiriu a empresa, que havia sido vendida à Bestfoods como parte da Arisco, logo incorporada a Unilever, que por sua vez não tinha interesse no negócio de esponjas de aço, seu foco, com as marcas Assolan e Fácil. Em 2006, a Hypermarchas (Assolan na época), estreou em dois novos segmentos: Alimentos e o de Cosméticos. Em 2007, adquiriu a DM Farmacêutica, a Sulquímica Ltda e a Finn Administradora de Marcas e neste mesmo ano a empresa ganhou novo nome e nova denominação social, passando a se chamar Hypermarchas Industrial Ltda. Em 2008, incorporou a Farmasa e adquiriu a Ceil e a Niasi. Em 2009 adquiriu a Hydrogen Cosméticos e incorporou a Neo Química, e após sua assembleia extraordinária, definiu-se a sua cisão parcial, criando-se assim a Cosmed Indústria de Medicamentos e Cosméticos, que fica responsável pela fabricação dos produtos farmacêuticos e cosméticos. Em dezembro de 2011, finaliza seu desinvestimento na divisão de consumo, vendendo suas marcas como Assolan, Perfex, Cross Hatching, Rasp, Help e outras, para a brasileira Química Amparo (Ypê) e as marcas Etti e Salsaretti. Em dezembro de 2015, vende sua divisão de cosméticos, visando focar exclusivamente no mercado farmacêutico. Com visão de futuro e inovação, Hypera criou o Hynova, um dos maiores e o mais moderno centro de pesquisa farmacêutica do Brasil, que abriga uma equipe de profissionais altamente qualificados, mestres e doutores para o desenvolvimento de medicamentos, dermocosméticos e produtos para a saúde, utilizando tecnologia de ponta para ser pioneira no Brasil.

➤ ***Nortec Química S.A.***

Com o objetivo de centralizar as atividades de desenvolvimento tecnológico para a produção de insumos farmacêuticos ativos, em escala piloto e semi-industrial, em 1985, o grupo NORQUISA criava a subsidiária NORTEC - Nordeste química desenvolvimentos tecnológicos Ltda. Em 1986 é celebrado o primeiro termo aditivo ao acordo de cooperação tecnológica com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), dando continuidade ao processo de desenvolvimento tecnológico de fármacos no país. Em 1990 com o Plano Collor e a abertura do mercado brasileiro às importações, a indústria de química fina sofreu forte golpe, com o fechamento de 1.096 unidades produtivas e o cancelamento de outros 355 projetos industriais. Em 1995 introduziu no mercado Brasileiro da linha de anti-inflamatórios (Diclofenacos). A partir deste ano focou em seu "nicho" de conceituação "Químico-Farmacêutico" como um produtor independente. Em 1997 ela passa por um processo de reorganização societária. Nascia

naquele momento a NORTEC QUÍMICA LTDA, é transformada em uma Sociedade Anônima. Em 2002, ela se incorporou como associada à SOCMA (Synthetic organic chemistry manufacturing association), nos EUA, passando a ter acesso internacional aos seus pares e às normas avançadas de produção. Em 2005, desenvolve processo próprio para produção de FLURAZEPAM, o que lhe rende a primeira patente de desenvolvimento tecnológico junto ao Instituto Nacional de Proteção Industrial - INPI. Em 2010, inova entrando na área de Biotecnologia e em 2011, inicia a produção de Benznidazol, IFA utilizado no tratamento da Doença de Chagas, mediante tecnologia transferida pelo Laboratório ROCHE para o Governo brasileiro. Ela é a única fabricante desse medicamento no mundo, abastecendo o Ministério da Saúde e a OMS.

➤ ***Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.***

Constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jardel Massari, era voltada exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos). No período de 1987 a 1999, o crescimento das operações ocorreu de forma orgânica na linha de animais de produção. Em 2000 começou no mercado de produtos para animais de companhia (cães e gatos). De 2001 a 2004 investiu na construção, em Cravinhos, São Paulo, de um novo e moderno parque industrial e tecnológico. Em 2007 início dos investimentos para a entrada no segmento de biológicos, com a construção de uma moderna planta industrial para a produção de vacinas contra febre aftosa, que foram concluídas em outubro de 2008. No mesmo ano ganharam a certificação pela Comissão de Biossegurança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para receber as sementes de vírus e iniciar o desenvolvimento da vacina. A licença para comercialização foi concedida pelo MAPA em outubro de 2010. No ano de 2014 o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. Em 2015 intensificou suas ações no mercado externo. Desde então a empresa vem conquistando grandes conquistas e fortalecimento no mercado de saúde animal.

➤ ***Profarma Distrib. Prod. Farmacêuticos S.A.***

Com mais de 57 anos de atuação, o Grupo Profarma é o player mais diversificado do setor de saúde, com unidades de negócio de distribuição, especialidades e varejo. Em 2006, tornou-se a primeira companhia do segmento a realizar abertura de capital no Novo Mercado BM&FBovespa. Atualmente, com um histórico de aquisições bem integradas e uma reputação sólida, está entre os 200 maiores grupos privados do Brasil.

Foi constituída em 1961, por Sr. Manoel Birmarcker, no Rio de Janeiro. Na década de 70, deu início a um processo de expansão de suas atividades e ampliação de sua sede, firmou parcerias e iniciativas conjuntas com importantes indústrias de produtos farmacêuticos, como Bristol-Myers Squibb, Roche e Aché. Na década de 90, expandiu suas atividades para outras regiões, acompanhado rígidas diretrizes de crescimento sustentável de longo prazo. Nos anos de 2002 e 2003, começou a fornecer produtos farmacêuticos e hospitalares a clínicas e hospitais privados localizados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2005, começou a distribuir vacinas nos Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e alguns estados do Nordeste, por meio da subsidiária Promovac. Em 2009, inaugurou seu 12º centro de distribuição no país. Atualmente os centros cobrem cerca de 96% do mercado nacional, atingindo o foco de diversificar as linhas de produtos. Em 2012 concluiu a aquisição da ArpMed passando a vender medicamentos especiais. Em 2013 início uma nova etapa estratégica: a entrada no varejo com as aquisições das redes Drogasmil, Farmalife e Tamoio. Em 2016, realizou um novo aumento de capital, de aproximadamente R\$ 140 milhões, lançou a GOnutri, marca exclusiva de vitaminas e suplementos, e adquiriu 100% da Rosário, rede de drogarias com 150 lojas e há mais de 40 anos, na Região Centro-Oeste. Com este movimento, a d1000 varejo farma dobrou sua plataforma e tornou-se a líder no Centro-Oeste do Brasil, a 2ª maior rede em número de lojas do Rio de Janeiro e a 6ª maior rede de varejo farmacêutico do Brasil.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo foi realizado o estudo sobre os dados coletados. Inicialmente como foi levantado as empresas em seu contexto histórico e nesta parte analisaremos as Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, evidenciando os indicadores financeiros da empresa RAIA DROGASIL S.A. no período dos anos 2016 a 2018 seguido da sua relação com as demais empresas do mesmo segmento de fluidez na Bovespa, verificando como ela se colocam no mercado com relação as demais.

### 4.1 Demonstrações Contábeis

Para elaborar com mais facilidade os cálculos dos indicadores financeiros, foi necessário transformar os dados obtidos em informações mais sucintas, sendo assim, foi realizado algumas adaptações nas demonstrações contábeis apresentadas pela entidade, respeitando fidedignamente as suas informações originais. Nos Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado dos anos de 2016 a 2018 da Raia e as demais redes de farmácias, foi realizada uma reclassificação das contas de analíticas para sintéticas, isso significa que foi utilizado um agrupamento de contas que não demonstra uma riqueza de detalhes, a fim de padronizar e facilitar o entendimento leitor. Todas as informações estão em reais mil.

#### 4.1.1 Raia Drogasil S.A.

Analisando o balanço da Droga Raia em reais/mil, que se encontra no anexo deste trabalho, podemos perceber que do seu ativo total aumentou em termos de dinheiro significativamente nos anos seguintes a incorporação das empresas, passando de R\$ 5.859.303,00 em 2016 para R\$ 7.352.005,00 em 2018.

Analisando as contas de forma vertical percebemos, que a maior totalidade do ativo, corresponde ao ativo circulante nos 3 anos estudados, representando 61,61% do ativo total de 2018 da companhia. O que variou em um aumento de aproximadamente 1,04% comparado ao total do ativo em 2016. Já no passivo a principal conta é o patrimônio líquido, tendo 48,08% de capital próprio no seu ativo total em 2018. O que variou em uma diminuição de aproximadamente 3,8% comparado ao total do ativo 2016.

A empresa é representada por mais por capital próprio do que capital de terceiros, onde em 2018, tinha aproximadamente 39,63% de capital de terceiros a curto prazo e 12,29% a longo

prazo. Podendo dizer assim, que ela trabalha com prazos curtos de pagamento a fornecedor ou de empréstimos. E foi sempre assim desde 2016, concluindo que a empresa está aumentando seu ativo com capital de terceiros, uma vez que seu capital próprio diminuiu, porém ela ainda apresentava mais recurso próprio, do que dívidas com terceiros.

A conta que mais se destaca no disponível é a conta de estoque, representando 41,99% do ativo em 2018. O que sofreu um aumento de 4,01% comparado ao total do ativo 2016. O que já é previsto já que o ramo de atividade precisa trabalhar com bastante estoque para venda.

A conta de cliente a receber representa apenas 14,88% em 2018. O que sofreu um aumento de 1,54% comparado a 2016 e uma diminuição de 1,35% comparado ao total do ativo 2017, anos que tiveram menor e maior, respectivamente, valor de recursos a receber.

O ativo não circulante é representado por ativo realizável a longo prazo, imobilizado e intangível. Apresentando maior valor o intangível em 2016, passando em 2017 e 2018 a ser o imobilizado, ou seja, a empresa está investindo / adquirindo imobilizado, ultrapassando seu intangível. Em 2018 representa 21,04% do total do ativo.

O passivo circulante representa está aumentando 1,04% comparado ao total do ativo 2018 a 2016 e o passivo não circulante também 2,77%. Ou seja, a empresa está trabalhando com menor prazo de fornecedor, o que significa que ela não enrola sua dívida, no entanto está aumentando-a tanto em curto, como longo prazo. Dentre as dívidas de curto prazo a que mais se destaca é a de fornecedor, que representa em 2018, 29,23% e a de longo prazo é a de empréstimos e financiamentos, que representa 7,76%.

O patrimônio líquido aumentou em termos de valores de 2016 a 2018, apesar de ter diminuído em relação percentual ao total de ativo, quando analisado os exercícios. Ocorreu aumento de capital em 2015, de quase o dobro 99,05%, comparado ao ano anterior, isso porque a empresa incorporou a reserva de capital e reavaliação no capital social. Podemos perceber também que a Draga Raia sofreu ajuste de avaliação patrimonial e começou considerar participação dos acionistas não controladores a partir de 2015.

A receita da Droga raia analisando de forma horizontal aumentou em 31,49% comparado 2018 a 2016, conseqüentemente o resultado também aumentou, apesar que no último ano (2017) ele diminuiu em 0,65%, o que deve ser principalmente o aumento do custo de mercadoria que foi de 12,27%, aumento maior do que o aumento da receita.

#### 4.1.2 Demais empresas

Comparando a Droga Raia com o mercado podemos ver a seguinte diferença patrimonial:

**Quadro 5: Valor patrimônio de todas empresas por ano. Reais/Mil**

BALANÇO	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
ATIVO 2016	R\$ 237.385,00	R\$ 882.147.295,00	R\$ 820.973,00	R\$ 5.659.303,00	R\$ 11.384.034,00	R\$ 140.024,00	R\$ 775.576,00	R\$ 2.712.233,00
ATIVO 2017	R\$ 262.387,00	R\$ 1.176.535.288,00	R\$ 950.172,00	R\$ 6.464.249,00	R\$ 10.130.437,00	R\$ 152.146,00	R\$ 810.227,00	R\$ 2.619.492,00
ATIVO 2018	R\$ 305.683,00	R\$ 1.253.386.206,00	R\$ 1.000.375,00	R\$ 7.352.005,00	R\$ 10.556.983,00	R\$ 162.558,00	R\$ 846.007,00	R\$ 2.890.224,00
ATIVO CIRCULANTE 2016	R\$ 51.491,00	R\$ 416.621.895,00	R\$ 590.440,00	R\$ 3.427.783,00	R\$ 5.210.477,00	R\$ 73.535,00	R\$ 379.922,00	R\$ 1.692.956,00
ATIVO CIRCULANTE 2017	R\$ 64.367,00	R\$ 609.032.048,00	R\$ 705.024,00	R\$ 3.928.204,00	R\$ 3.927.541,00	R\$ 82.822,00	R\$ 407.296,00	R\$ 1.645.464,00
ATIVO CIRCULANTE 2018	R\$ 109.853,00	R\$ 612.226.170,00	R\$ 727.126,00	R\$ 4.529.825,00	R\$ 4.318.253,00	R\$ 90.318,00	R\$ 413.107,00	R\$ 1.953.156,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2016	R\$ 185.894,00	R\$ 465.525.400,00	R\$ 230.533,00	R\$ 2.231.520,00	R\$ 6.173.557,00	R\$ 66.489,00	R\$ 395.654,00	R\$ 1.019.277,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2017	R\$ 198.020,00	R\$ 567.503.240,00	R\$ 245.148,00	R\$ 2.536.045,00	R\$ 6.202.896,00	R\$ 69.324,00	R\$ 402.931,00	R\$ 974.028,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2018	R\$ 195.830,00	R\$ 641.160.036,00	R\$ 273.249,00	R\$ 2.822.180,00	R\$ 6.238.730,00	R\$ 72.240,00	R\$ 432.900,00	R\$ 937.068,00
PASSIVO CIRCULANTE 2016	R\$ 19.723,00	R\$ 205.726.270,00	R\$ 370.484,00	R\$ 2.184.684,00	R\$ 1.741.982,00	R\$ 28.101,00	R\$ 142.959,00	R\$ 1.156.942,00
PASSIVO CIRCULANTE 2017	R\$ 43.317,00	R\$ 310.756.210,00	R\$ 403.768,00	R\$ 2.493.779,00	R\$ 1.710.737,00	R\$ 30.087,00	R\$ 276.517,00	R\$ 1.576.748,00
PASSIVO CIRCULANTE 2018	R\$ 41.255,00	R\$ 301.973.816,00	R\$ 470.228,00	R\$ 2.913.445,00	R\$ 1.419.235,00	R\$ 29.724,00	R\$ 170.836,00	R\$ 1.411.729,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2016	R\$ 151.733,00	R\$ 512.714.450,00	R\$ 68.839,00	R\$ 538.664,00	R\$ 933.581,00	R\$ 17.695,00	R\$ 256.322,00	R\$ 796.335,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2017	R\$ 159.769,00	R\$ 273.765.662,00	R\$ 119.657,00	R\$ 720.098,00	R\$ 681.941,00	R\$ 17.354,00	R\$ 128.074,00	R\$ 296.812,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2018	R\$ 158.339,00	R\$ 222.176.667,00	R\$ 66.235,00	R\$ 903.793,00	R\$ 870.075,00	R\$ 10.636,00	R\$ 219.204,00	R\$ 457.284,00
PATRIMONIO LIQUIDO 2016	R\$ 65.929,00	R\$ 163.706.575,00	R\$ 381.650,00	R\$ 2.935.955,00	R\$ 8.708.471,00	R\$ 94.228,00	R\$ 376.295,00	R\$ 758.956,00
PATRIMONIO LIQUIDO 2017	R\$ 59.301,00	R\$ 592.013.416,00	R\$ 426.747,00	R\$ 3.250.372,00	R\$ 7.737.759,00	R\$ 104.705,00	R\$ 405.636,00	R\$ 745.932,00
PATRIMONIO LIQUIDO 2018	R\$ 106.089,00	R\$ 729.235.723,00	R\$ 463.912,00	R\$ 3.534.767,00	R\$ 8.267.673,00	R\$ 122.198,00	R\$ 455.967,00	R\$ 1.021.211,00
RESULTADO LIQUIDO 2016	-R\$ 45.608,00	R\$ 47.224.856,00	R\$ 53.059,00	R\$ 451.252,00	R\$ 647.173,00	R\$ 15.540,00	-R\$ 5.351,00	-R\$ 48.963,00
RESULTADO LIQUIDO 2017	-R\$ 38.128,00	R\$ 16.933.662,00	R\$ 59.798,00	R\$ 512.653,00	R\$ 1.111.476,00	R\$ 13.741,00	R\$ 37.901,00	-R\$ 112.720,00
RESULTADO LIQUIDO 2018	-R\$ 42.562,00	R\$ 63.462.367,00	R\$ 74.982,00	R\$ 509.313,00	R\$ 1.135.399,00	R\$ 22.942,00	R\$ 68.867,00	-R\$ 9.734,00

FONTE: Elaborado pela autora.

A droga Raia é a 6ª empresa com maior valor de ativo total e maior resultado de 2016 a 2018, mantendo sempre a mesma posição quando comparada as demais nos três exercícios estudados. Analisando o ranking do ativo total nos três anos estudados temos a seguinte ordem: 1º lugar com menor valor Nortec, em sequência a Biommm, Ouro Fino, Dimed, Profarma Distribuidora, Droga Raia, Hypera e em 8º lugar a Biotoscana com maior ativo Total. O menor valor de Ativo total analisando todas as empresas nos três anos estudado, foi a Nortec em 2016 com R\$ 14.0024,00 e o maior valor de Ativo Total foi a Biotoscana em 2018 com R\$ 1.253.386.206,00, tendo todas as empresas melhorado com o desenvolver dos anos, aumentando seu ativo total, apesar de nem todas terem apresentado resultado positivo no decorrer dos anos.

Quando avaliamos o resultado líquido de todas empresas nos anos percebemos que o ranking varia, tendo em 2016 a Profarma Distribuidora com o menor resultado de um prejuízo

do exercício de R\$ -48.963,00 e a Biotoscan com melhor resultado de um lucro do exercício de R\$ 47.224.856,00. Em 2017 a Profarma continuou com o menor resultado, mais este representando o menor resultado de todas empresas nos três anos estudados, prejuízo de R\$ -112.720,00. Em 2018 a Biomm teve o menor resultado, prejuízo de R\$ -42.562,00 e a Biotoscana continuou com melhor resultado de todas empresas nos três anos estudados, lucro de R\$ 63.462.367,00.

Analisando o balanço pelas contas principais percebemos que o ativo não circulante e o patrimônio líquido apresenta ranking igual quando comparados os três anos, sendo este, ativo não circulante: a empresa com menor valor Norte, Biomm, Dimed, Ouro Fino, Profarma, Droga Raia, Hypera, até a de maior valor a Biotoscan e o patrimônio líquido: a empresa com menor valor Biomm, Nortec, Ouro Fino, Dimed, Profarma, Droga Raia, Hypera, até a de maior valor a Biotoscana.

As demais contas ativo circulante, passivo circulante e passivo não circulante tiveram classificação do ranking diferente nos três anos estudando. Sendo esta, ativo circulante: Em 2016 a empresa com menor valor Biomm, até a de maior valor a Biotoscana. Em 2018 a empresa com menor valor passou a ser a Nortec. Variando também o 6º e 7º lugar que era representado em 2016 pela Droga raia e hypera, respectivamente, no qual inverteram, trocando de lugar em 2017, permanecendo em 2018 a troca.

O passivo Circulante a única mudança se deu na troca do 1º e 2º lugar que era representado em 2016 pela Biomm e Nortec, respectivamente, no qual inverteram, trocando de lugar em 2017, permanecendo em 2018 a troca.

E o passivo Circulante trocou o 3º e 4º lugar onde em 2016 era representado pela Biomm e ouro fino, respectivamente, no qual inverteram, trocando de lugar em 2017, desinvestindo a troca em permanecendo em 2018. Alteou também a 5ª empresa que em 2016 era representada pela Droga Raia e passou a ser em 2017 e 2018 representada pela Profarma. Já a 6º empresa com maior passivo circulante em 2016 era a Profarma. 2017 a Droga Raia e em 2018 passou a ser a Hypera, sendo assim o mesmo se deu com o 7º lugar que era representado em 2016 e 2017 pela Hypera em 2018 se foi a Droga Raia

Analisando de maneira Geral as contas patrimoniais do mercado, viária o 1º lugar menor valor patrimonial para a Nortec e Biomm e o último lugar tendo maior valor patrimonial em todas as contas nos três anos estudado a Biotoscana. Já analisando o resultado líquido percebemos que a empresa que está tendo mais prejuízo é a Profarma e a Biomm, e a empresa que está tendo mais lucro é a Biotoscana. Se continuar assim a Profarma irá cair na sua classificação. A Biomm continuará sendo a pior e Biotoscana a melhor empresa no mercado.

#### 4.1.2 Índice Padrão

Para compara a Droga Raia com o mercado precisamos saber o valor das demais empresas, para isso calculou-se o índice padrão, dos indicadores que vamos analisar. Índices padrões são medidas de referência para comparação com a situação das demais empresa estudada. Primeiro foi feito o cálculo de todos os indicadores por empresa, como citado neste trabalho.

Foi feito o cálculo por cada ano estudado, como segue no anexo deste trabalho as tabelas e foi realizado uma média dos três anos avaliados (Somou os 3 anos de cada índice encontrado e dividiu pôr 3) para encontra o índice padrão do período analisado, como segue:

**Quadro 6: Cálculo dos índices padrões**

<b>LIQUIDEZ</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
CORRENTE	R\$ 2,25	R\$ 2,00	R\$ 1,63	R\$ 1,57	R\$ 2,78	R\$ 2,80	R\$ 2,18	R\$ 1,30
SECA	R\$ 1,96	R\$ 1,47	R\$ 0,68	R\$ 0,54	R\$ 2,35	R\$ 1,51	R\$ 1,45	R\$ 0,79
GERAL	R\$ 0,44	R\$ 0,97	R\$ 1,38	R\$ 1,24	R\$ 1,96	R\$ 1,88	R\$ 1,15	R\$ 0,98
<b>ATIVIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
PMRV	187	139	36	28	127	49	116	44
PMRE	46398	133	86	102	189	121	192	71
PMPC	1445	135	57	70	60	36	37	80
PA	113	2	2	2	5	5	9	1
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
EG	71,64%	57,65%	54,08%	49,92%	22,94%	29,57%	49,17%	69,40%
CE	17,83%	46,47%	83,04%	78,05%	66,20%	66,14%	49,32%	72,97%
PCT	263,56%	203,16%	117,80%	99,88%	29,78%	42,31%	97,13%	230,52%
<b>RENTABILIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
GA	0,0	0,8	2,6	2,2	0,3	1,1	0,7	1,5
MB	25,30%	51,75%	27,78%	30,45%	73,09%	28,65%	52,43%	16,11%
MO	-18365,61%	17,64%	4,35%	5,71%	32,67%	16,96%	10,57%	0,96%
ML	-19867,68%	5,25%	2,74%	3,78%	27,43%	11,01%	6,01%	-1,39%
ROA	-16,59%	4,09%	7,05%	8,18%	8,69%	11,77%	4,12%	-2,13%
ROE	-54,25%	16,44%	15,42%	15,91%	11,83%	17,21%	8,09%	-7,51%

FONTE: Elaborado pela autora.

Após o cálculo dos indicadores foram classificação em ordem crescente, do menor para o maior, para calcular o quartil, uma derivada da mediana que possibilitam dizer qual será o atributo do indicador frente ao seu desempenho, na qual divide a distribuição em 4 partes iguais: 25%, 50% e 75% ou seja 1º, 2º e 3º quartil, respectivamente. O primeiro quartil, Q1, é o número que deixa 25% das observações abaixo e 75% acima, enquanto que o terceiro quartil, Q3, deixa 75% das observações abaixo e 25% acima. Já Q2 é a mediana, deixa 50% das observações

abaixo e 50% das observações acima. Seja  $n$  o número total de elementos da amostra e calcule  $j(n+1)/4$ , para  $j=1,2$  e  $3$ . No caso das empresas analisadas temos uma amostra de 100% representadas por 8 empresas, ou seja  $Q1$  é  $1X(8+1)/4 = 9/4$  que é igual a 2,25, como não tem isso de empresa somei a 2º e a 3ª empresa divide por 2. O mesmo foi feito com o  $Q2$  que é representado pela 4ª e 5ª empresa e com  $Q3$  que é representado pela 6ª e 7ª empresa.

**Quadro 7: Classificação ordem crescente com cálculo do quartil**

Calculo Quartil								
CORRENTE	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed	Biotoscana	Ouro Fino	Biommm	Hypera	Nortec
	R\$ 1,30	R\$ 1,57	R\$ 1,63	R\$ 2,00	R\$ 2,18	R\$ 2,25	R\$ 2,78	R\$ 2,80
	1º	R\$ 1,60	2º	R\$ 2,09	3º	R\$ 2,51		
SECA	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	Biommm	Hypera
	R\$ 0,54	R\$ 0,68	R\$ 0,79	R\$ 1,45	R\$ 1,47	R\$ 1,51	R\$ 1,96	R\$ 2,35
	1º	R\$ 0,73	2º	R\$ 1,46	3º	R\$ 1,74		
GERAL	Biommm	Biotoscana	Profarma Distrib	Ouro Fino	Droga Raia	Dimed	Nortec	Hypera
	R\$ 0,44	R\$ 0,92	R\$ 0,98	R\$ 1,15	R\$ 1,24	R\$ 1,38	R\$ 1,88	R\$ 1,96
	1º	R\$ 0,95	2º	R\$ 1,20	3º	R\$ 1,63		
PMRV	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Ouro Fino	Hypera	Hypera	Biotoscana	Biommm
	28	36	44	116	127	127	139	187
	1º	40	2º	122	3º	133		
PMRE	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Nortec	Biotoscana	Hypera	Ouro Fino	Biommm
	71	86	102	121	133	189	192	46389
	1º	94	2º	127	3º	190		
PMPC	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Hypera	Droga Raia	Profarma Distrib	Biotoscana	Biommm
	36	37	57	60	70	80	135	1445
	1º	47	2º	65	3º	108		
PA	Profarma Distrib	Droga Raia	Biotoscana	Dimed	Nortec	Hypera	Ouro Fino	Biommm
	1	2	2	2	5	5	9	113
	1º	2	2º	4	3º	7		
EG	Hypera	Nortec	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	Biotoscana	Profarma Distrib	Biommm
	22,94%	29,57%	49,92%	49,17%	54,08%	57,65%	69,40%	71,64%
	1º	39,75%	2º	51,62%	3º	63,53%		
CE	Biommm	Biotoscana	Ouro Fino	Nortec	Hypera	Droga Raia	Profarma Distrib	Dimed
	17,83%	46,47%	49,32%	66,14%	66,20%	78,05%	72,97%	83,04%
	1º	47,89%	2º	66,17%	3º	75,51%		
PCT	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Droga Raia	Dimed	Biotoscana	Profarma Distrib	Biommm
	29,78%	42,31%	97,13%	99,88%	117,80%	203,16%	230,52%	263,56%
	1º	69,72%	2º	108,84%	3º	216,84%		
GA	Biommm	Hypera	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed
	0,0	0,3	0,7	0,8	1,1	1,5	2,2	2,6
	1º	0,5	2º	0,9	3º	1,8		
MB	Dimed	Biommm	Dimed	Nortec	Droga Raia	Biotoscana	Ouro Fino	Hypera
	16,11%	25,30%	27,78%	28,65%	30,45%	51,75%	52,43%	73,09%
	1º	26,54%	2º	29,55%	3º	52,09%		
MO	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Ouro Fino	Nortec	Biotoscana	Hypera
	-18365,61%	0,96%	4,35%	5,71%	10,57%	16,96%	17,64%	32,67%
	1º	2,65%	2º	8,14%	3º	17,30%		
ML	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Ouro Fino	Nortec	Hypera
	-19867,68%	-1,39%	2,74%	3,78%	5,25%	6,01%	11,01%	27,43%
	1º	0,67%	2º	4,51%	3º	8,51%		
ROA	Biommm	Profarma Distrib	Biotoscana	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec
	-16,59%	-2,13%	4,09%	4,12%	7,05%	8,18%	8,69%	11,77%
	1º	0,98%	2º	5,59%	3º	8,44%		
ROE	Biommm	Profarma Distrib	Ouro Fino	Hypera	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Nortec
	-54,25%	-7,51%	8,09%	11,83%	15,42%	15,91%	16,44%	17,21%
	1º	0,29%	2º	13,62%	3º	16,17%		

FONTE: Elaborado pela autora.

Próximo passo para encontra o índice padrão foi definir pesos para os atributos que auxiliarão na construção do placar final. Por exemplo em pontos: 1 para péssimo 1º quartil, 2 para regular 3º quartil e etc. Dessa maneira, para calcular a pontuação de cada índice, deve-se multiplicar o peso do atributo em que se enquadra tal índice pelo peso da dimensão à qual ele pertence. Ou seja, deve-se avaliar se o índice é do tipo: “quanto maior, melhor” ou “quanto maior, pior”. Para entender melhor segue tabela de classificação e nota:

**Quadro 8: Classificação da Nota**

Quanto > melhor		
valor índice	nota	conceito
<= 1º	1	Péssimo
> 1º <= 2º	2	Regular
> 2º <= 3º	3	Bom
> 3º	4	Otimo
Quanto < melhor		
valor índice	nota	conceito
>= 1º	4	Otimo
< 1º >= 2º	3	Bom
< 2º >= 3º	2	Regular
< 3º	1	Péssimo

FONTE: Elaborado pela autora.

Após identificar o quartil foi tirado uma média dos mesmos para identificar a nota, avaliando o significado de cada índice em termos do risco para empresa. Calculando assim:

**Quadro 9: Cálculo da Nota Índice Padrão**

índices padrões	1º	2º	3º	mediana	Nota	
CORRENTE	R\$ 1,60	R\$ 2,09	R\$ 2,51	R\$ 2,07	2	> melhor
SECA	R\$ 0,73	R\$ 1,46	R\$ 1,74	R\$ 1,31	2	> melhor
GERAL	R\$ 0,95	R\$ 1,20	R\$ 1,63	R\$ 1,26	3	> melhor
PMRV	40	122	133	98	3	< melhor
PMRE	94	127	190	137	2	< melhor
PMPC	47	65	108	73	3	> melhor
PA	2	4	7	4	2	< melhor
EG	39,75%	51,62%	63,53%	51,63%	2	< melhor
CE	47,89%	66,17%	75,51%	63,19%	3	< melhor
PCT	69,72%	108,84%	216,84%	131,80%	2	< melhor
GA	0,5	0,9	1,8	1,1	3	> melhor
MB	26,54%	29,55%	52,09%	36,06%	3	> melhor
MO	2,65%	8,14%	17,30%	9,37%	3	> melhor
ML	0,67%	4,51%	8,51%	4,57%	3	> melhor
ROA	0,98%	5,59%	8,44%	5,00%	2	> melhor
ROE	0,29%	13,62%	16,17%	10,03%	2	> melhor

FONTE: Elaborado pela autora.

Após calcular a nota que cada índice obteve, em cada exercício, foi calculado a nota de cada grupo “indicador”. Para se calcular essa nota foi somado os resultados por grupo de indicadores (liquidez, atividade, endividamento e rentabilidade) e foi dividido pela quantidade de número de índices calculados. Conforme formula abaixo:

$$NA_t = \frac{Na1_t + Na2_t + \dots + Nan_t}{n}$$

Em que :

$NA_t$  = Nota dos índices do grupo A no exercício  $t$   
 $Na_i$  = Nota do  $i$ -ésimo índice do grupo A no exercício  $t$   
 $n$  = Número de índices calculados para A

Sendo assim quando avaliado as demais empresas do mercado podemos perceber que de acordo com o índice padrão médio dos três últimos anos ela se encontramos:

**Quadro 10: Resultado Índice Padrão**

Liquidez	2	Regular
Atividade	3	Bom
Endividamento	2	Regular
Rentabilidade	3	Bom

FONTE: Elaborado pela autora.

Calculando apenas a Droga Raia com a média dos últimos três anos e comparando ao mercado apresenta diferença apenas resultado do índice de atividade, aonde a Droga Raia está ótimo e o mercado está Bom. Nos demais indicadores ela acompanha o resultado do mercado.

**Quadro 11: Resultado Índice Padrão**

<b>LIQUIDEZ</b>	Droga Raia			
CORRENTE	R\$ 1,57			
SECA	R\$ 0,54			
GERAL	R\$ 1,24			
<b>ATIVIDADE</b>	Droga Raia			
PMRV	28			
PMRE	102			
PMPC	70			
PA	2			
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Droga Raia			
EG	49,92%			
CE	78,05%			
PCT	99,88%			
<b>RENTABILIDADE</b>	Droga Raia	Resultado Droga Raia	Nota	Status
GA	2,2	Liquidez	2	Regular
MB	30,45%	Atividade	4	Otimo
MO	5,71%	Endividamento	2	Regular
ML	3,78%	Rentabilidade	3	Bom
ROA	8,18%			
ROE	15,91%			

FONTE: Elaborado pela autora

## 4.2 Indicadores Financeiros

### 4.2.1 Indicadores de Liquidez

#### 4.2.1.1 Raia Drogasil S.A.

Estudando os indicadores de liquidez da Raia Drogasil encontramos:

**Quadro 12: Índice de Liquidez Raia Drogasil S/A**

LIQUIDEZ	2018	2017	2016
CORRENTE	R\$ 1,55	R\$ 1,58	R\$ 1,57
SECA	R\$ 0,49	R\$ 0,56	R\$ 0,58
GERAL	R\$ 1,21	R\$ 1,24	R\$ 1,28

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

Observa-se que, de maneira geral os indicadores de liquidez vemos que os recursos que disponível no curto prazo está superior ao suas obrigações no curto prazo, exceto quando subtraído o estoque, em outras palavras o passivo circulante está menor que o ativo circulante no período analisado. Os índices vêm aumentando ao longo dos três anos, melhorando cada vez mais a situação de solvência da instituição.

O Índice de Liquidez Corrente da Raia Drogasil se encontra solvente, pois quando confrontados seus ativos circulantes com seu passivo circulante, cuja exigibilidade se dará até o final do exercício seguinte, a empresa dispõe em 2016 de R\$ 1,57 para honrar cada R\$ 1,00 de dívida e o mesmo aspecto de solvência pode ser verificado em todos os anos subsequentes, até 2018 a entidade apresenta R\$ 1,55 para saldar cada R\$ 1,00 de dívida.

O aspecto de solvência verificado anteriormente quando confrontados os ativos e passivos de curto prazo, torna-se insolvente ao desconsiderar os ativos de baixa liquidação forçada (estoques), esse procedimento se justifica para verificar se entidade depende das vendas para liquidar seus compromisso, como a drogaria é movida por estoque quando subtraído este valor percebemos sua importância. Em 2016, ela tem R\$ 0,58 para liquidar cada R\$ 1,00 de dívida, o mesmo efeito acontece em todos os anos analisados, contudo a entidade apresenta nos anos seguintes com maior dependência de suas vendas de estoque para liquidar seus passivos de curto prazo, demonstrando em 2018 R\$ 0,49 para saldar cada R\$ 1,00 de dívida.

O índice de Liquidez Geral revela a capacidade de honrar seus passivos independente do prazo de vencimento, com seus recursos também independentes da data de realização. Em 2016 de R\$ 1,59 para liquidar cada um R\$ 1,00 de dívida, assim evidenciando um cenário solvente quando confrontados ativos e passivos de curto e longo prazo. Este cenário permanece ao longo dos anos estudados e apresenta em 2018 R\$1,58 para saldar cada R\$ 1,00 de dívida.

#### 4.2.1.2 Índice Padrão X Droga Raia

Analisando o índice de liquidez da Droga Raia ela se encontra em estado de solvência tendo os índices positivos conseguindo honrar com suas dívidas, porém quando analisamos o índice padrão ela apresenta nota regular, mesma nota do mercado.

A liquidez corrente do mercado tem média de R\$2,07 e a Droga raia tem média de R\$ 1,57 para honrar cada R\$ 1,00 de dívida. A liquidez seca do mercado tem média de R\$ 1,31 e a Droga raia tem média de 0,68 para honrar cada R\$ 1,00 de dívida. A liquidez geral do mercado tem média de R\$ 1,26 e a Droga raia tem média de R\$ 1,38 para honrar cada R\$ 1,00 de dívida.

Quando classificamos em ordem crescente a Droga Raia é a 2ª do ranking para honra suas dívidas. A pior é a Profarma que tem R\$ 1,30 melhor é a Nortec que tem R\$ 2,80 para honrar suas dívidas. O que acompanha a nota de índice padrão do mercado estando em estado regular.

Avaliando a liquidez seca, ela apresenta a segunda menor liquidez corrente quando compara com a mercado, a 1ª do ranking com média de R\$ 0,54 reais para honra suas dívidas. A melhor é a Hypera que tem R\$ 2,35 para honrar suas dívidas. O que apesar de para ela e para o mercado está péssimo, para seu índice padrão está regular.

E por fim a liquidez geral da droga é a 5ª do ranking com média de R\$ 1,24 reais para honra suas dívidas. A menor é a Biomm que tem R\$ 0,44 e a melhor é a Hypera que tem R\$ 1,96 para honrar suas dívidas. O que apesar de para ela está bom, para o mercado ela está boa e para seu índice padrão está regular.

#### 4.3.2 Indicadores de Atividade

##### 4.3.2.1 Raia Drogasil S.A.

A analisando os índices de atividade encontramos os prazos do seu ciclo operacional:

**Quadro 13: Indicadores de Atividade (em dias) - Raia Drogasil S/A**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
PMRV	27	29	28
PMRE	107	98	100
PMPC	71	68	70
PA	2	2	2

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

Nos exercícios de 206 a 2018 a empresa Raia Drogasil apresentou um posicionamento, favorável em relação à sua política de prazos operacionais, uma vez o tempo médio dos estoques de recebimento dos clientes e retorno de estoque é inferior ao tempo médio conseguido junto aos seus fornecedores para pagamento das compras. E o posicionamento de rotação de estoque apresentou uma diminuição quando comparado os anos de 2016 a 2018, isto representa que a drogaria busca uma melhora na sua política de prazos, ou seja, ela está trabalhando para diminuir seu prazo médio de estoque e recebimento e aumentando seu prazo com fornecedor para compra.

Em 2016 a empresa concedia um prazo de 28 dias para recebimento das vendas efetuadas para seus clientes, este mesmo prazo no ano seguinte passou a ser 29 dias, depois caiu para 27 dias em 2018. Vemos que o prazo está diminuindo o que é positivo para empresa, uma vez que quanto menor for este prazo melhor.

O mesmo acontece com tempo de renovação dos estoques, em 2016 era 100 dias e nos anos seguintes varia de 98 a 107 dias, o que representa que empresa está girando seu estoque.

Já o prazo médio de pagamento das compras, teve uma alavancagem de 2016 a 2018 o que é positivo, já que representa que ela aumentou seu prazo junto com fornecedor, onde conseguiu em 2018 um prazo de 71 dias para pagar o fornecedor, 1 dias a mais que em 2016.

O posicionamento da atividade nos anos analisados manteve uma média de dois dias, o que não é ideal por ser superior a unidade, isso demonstra que o prazo de pagamento das compras dados pelos fornecedores e maior que o prazo gasto pela empresa pra receber suas vendas à vista e a prazo e renovar seus estoques.

#### 4.3.2.2 Índice Padrão X Droga Raia

Acima vimos que analisado o indicador de atividade da Droga Raia ela apresenta um posicionamento, favorável em relação à sua política de prazos operacionais, uma vez o tempo médio dos estoques de recebimento dos clientes e retorno de estoque é inferior ao tempo médio

conseguido junto aos seus fornecedores para pagamento das compras, e quando vimos o índice padrão temos que ela estava com nota bom.

Em média nos três anos estudado a Droga raia apresenta prazo médio de recebimento de venda é de 28 dias o que deixa em 1ª do ranking com menor prazo comparado ao mercado, que tem média de 98 dias. O que é ótimo já que este indicador quanto menor melhor ela é a melhor do mercado e seu índice padrão está bom igual ao do mercado, ela é a primeira do mercado e a última é a Biomm com maior prazo. A Biomm apresenta prazo muito grande de recebimento de venda porque ela começou a ter receita de venda em 2017 e esta foi muito baixa nos anos analisados.

A média do prazo médio de rotação de estoque é de 102 dias o que deixa em 3ª do ranking com menor prazo comparado ao mercado, que tem média de 137 dias. A segunda melhor do mercado, perdendo para a Profarma e Dimed e a última é a Biomm com maior prazo. A Biomm ficou com rotação de dias muito grande devido ao fato de que a empresa não possuía estoque em 2016, quando ela adquiriu um estoque foi de valor significativo, porém não vendeu da mesma forma, sendo assim não teve baixa no custo da mercadoria, isso influenciou de forma significativa no valor do indicador para a Biomm.

A média do prazo médio de pagamento de compra é de 70 dias o que deixa em 5ª do ranking com menor prazo comparado ao mercado, que tem média de 73 dias. A quinta melhor do mercado. A primeira do mercado é a Nortec com menor prazo e a última é a Biomm com maior prazo.

Por fim a média do posicionamento de atividade é de 2 dias o que deixa em 2ª do ranking com menor prazo comparado ao mercado, junto com a Biotoscana e Dimed que tem a mesma média de dias, já o mercado tem média de 4 dias. A primeira do mercado é a Profarma com menor prazo e a última é a Biomm com maior prazo. A análise deste é diferente dos demais índices de atividade pois ele não está ideal por ser superior a unidade, isso demonstra que o prazo de pagamento das compras dados pelos fornecedores é maior que o prazo gasto pela empresa pra receber suas vendas à vista e a prazo e renovar seus estoques, sendo assim, a única empresa que o posicionamento de atividade está bom é a da Profarma que é de 1 dia.

#### 4.3.3 Indicadores de Endividamento

##### 4.3.3.1 Raia Drogasil S.A.

Analisando os indicadores de endividamento encontramos:

**Quadro 14: Indicadores de Endividamento - Raia Drogasil S/A**

<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
EG	51,92%	49,72%	48,12%
CE	76,32%	77,59%	80,22%
PCT	107,99%	98,88%	92,76%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

A participação de capital de terceiros revela que seu patrimônio líquido está diminuindo em relação as dívidas para com terceiros, ou seja, a entidade está alavancada sua dívida de terceiro, de forma que ele está ficando superior ao seu capital próprio, apresentando uma incapacidade potencial de garantir suas dívidas com terceiros utilizando somente recursos próprios. Essa dependência do capital de terceiros, demonstrou em 2016 um PCT de 92,76% e nos anos subsequentes obteve um crescimento, encerrando em 2018 um PCT de 107,99%.

O índice de endividamento geral possibilita afirmar que a mesma financia suas atividades com recursos próprio, onde em 2016 apresentava 48,12% do seu ativo total era representado por capital de terceiros, isso significa que a menor parte dos recursos aplicados em ativos são provenientes de capitais de terceiros, o mesmo comportamento é verificado até o período de 2017. Revertendo em 2018 este resultado aonde a entidade utiliza 51,92% advindo de terceiros e 48,08% do total do seu capital de recursos próprio, ou seja, passou a usar mais recurso de terceiro do que próprio.

A composição de endividamento mostra que a Raia Drogasil utiliza com estratégia a concentração de passivos no curto prazo, visto que em todos os períodos analisados a maior parte de suas dívidas para com terceiros possui exigibilidade até o final do exercício seguinte, tendo em 2016, 80,22% de tudo que era devido aos seus financiadores em curto prazo, cenário que apresenta oscilações, apesar deste volume diminuiu comparando os anos, mais ainda mantém sua maior concentração no curto prazo, encerrando 2018 com o volume de 76,32%.

#### 4.3.3.2 Índice Padrão X Droga Raia

Analisando o índice de endividamento da Droga Raia ela está em estado de ruim tendo os índices grandes, mais quando vimos o índice padrão analisamos que ela estava com nota regular, mesma nota do mercado.

O endividamento geral do mercado tem média de 51,63% e a Droga raia tem média de 49,92% do seu ativo total era representado por capital de terceiros, ou seja, é a 3ª empresa com no ranking das empresas que estão financiando suas atividades com recursos próprios. Tendo

em 1º a que menor financia Hypera e em 8º a que mais financia seus ativos com capital a Bioom. No qual já vimos que é a que apresenta menor valor de ativo e menor resultado.

Avaliando a participação de capital de terceiros percebemos que o mercado tem uma média de 131,80% e a Droga Raia ficou em 4º lugar do ranking com uma média de 99,88% dependência do capital de terceiros, de forma que ele está ficando superior ao seu capital próprio, apresentando uma incapacidade potencial de garantir suas dívidas com terceiros utilizando somente recursos próprios. A empresa com menor participação de capital de terceiros é a Hypera e a que apresenta maior percentual Biommm.

A composição de endividamento o mercado tem uma média de 63,19% e a Droga Raia ficou em 6º lugar do ranking com uma média de 78,05%, o que quer dizer que ela utiliza com estratégia a concentração de passivos no curto prazo, visto que em todos a maior parte de suas dívidas para com terceiros possui exigibilidade até o final do exercício seguinte. A 1ª empresa que apresenta menor percentual de passivo circulante é a Biommm, e a 8ª empresa a que mais apresenta é a Dimed.

#### 4.3.4 Indicadores de Rentabilidade

##### 4.3.4.1 Raia Drogasil S.A.

Analisando de rentabilidade temos:

**Quadro 15: Indicadores de Rentabilidade - Raia Drogasil S/A**

<b>RENTABILIDADE</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
GA	2,1	2,2	2,2
MB	30,03%	30,18%	31,13%
MO	4,87%	6,00%	6,27%
ML	3,44%	3,88%	4,01%
ROA	7,37%	8,46%	8,71%
ROE	15,01%	16,57%	16,14%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

Analisando a rentabilidade da Raia Drogasil dos anos de 2016 a 2018, verificou-se que a margem bruta evidencia o valor referente a sobra da receita de vendas quando confrontada com o lucro bruto, em 2016 representava 31,13% registrando uma baixa de de 1,10%, até o ano de 2018 com 30,03%.

Quando considerado o impacto dos custos e despesas operacionais de natureza fixa em relação ao volume de negócios, estes custos representam em 2016, 24,86% da receita líquida e em 2018 passaram a possuir 25,16% ocasionando aumento na margem operacional, que corresponde em 2016 a 6,27% e passou a consumir em 2018 passou a 4,87%. Ou seja, a despesa com atividade operacional aumentou, conseqüentemente o índice margem operacional diminuiu.

A mesma tendência seguiu a margem líquida, pois a mesma evidencia quanto à entidade obteve de sobra em relação ao seu volume de negócio quando confrontado com todos os custos e despesas operacionais e não operacionais, resultando em uma margem de 5,29% em 2012 e 4,32% em 2017.

Este aumento da margem de lucro bruto, operacional e líquido em relação à venda é muito bom para empresa analisando a rentabilidade da mesma. Podemos ver que os custos bruto, operacional e líquido aumentaram ao longo dos exercícios mais a receita acompanhou o aumento o que deixou a rentabilidade da empresa muito positiva no mercado.

Por fim o Giro do Ativo (GA) piorou em relação receita líquida sobre ativo totais, em 2016 2,2 era investido em ativo passando a 2,1 em 2018. Ou seja, estão aumentando sua receita líquida em relação seu ativo total.

O Retorno sobre Ativos uma situação desfavorável no que diz respeito ao retorno sobre ativos, pois a mesma apresentou uma piora significativa desse indicador, em 2016 38,71% e foi constatado uma diminuição de 1,34% quando comparado com 2018 quando a empresa foi capaz de gerar remuneração aos investimentos alocados no negócio de 7,37% no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) também piorou obtendo perda em relação aos seus investimentos na mesma, já que ela mede seu lucro em relação ao seu patrimônio, em 2016 o retorno sobre o patrimônio líquido era de 16,14%, com expansão do mercado e o crescimento histórico da empresa, diminuiu para 15,01% em 2018.

#### 4.3.4.2 Índice Padrão X Droga Raia

Analisando o índice de rentabilidade da Droga Raia ela está em estado de Bom, mais quando vimos o índice padrão analisamos que ela estava com nota regular, já o mercado está com nota boa.

A Raia Drogasil nos anos analisados apresenta uma média de margem bruta de 30,45% ficando em 5º lugar, já o mercado apresenta média de 36,06% evidencia o valor referente a

sobra da receita de vendas quando confrontada com o lucro bruto. A que menos sobra é a Dimed e a que mais sobra e Hypera.

A margem operacional nos anos analisados apresenta uma média de 5,71% ficando em 4º lugar, já o mercado apresenta média de 9,37% evidencia o valor referente a sobra da receita de vendas quando confrontada com o lucro operacional. A que menos sobra é a Biommm e a que mais sobra e Hypera.

A mesma tendência seguiu a margem líquida, nos anos analisados apresenta uma média de 3,78% ficando em 4º lugar, já o mercado apresenta média de 4,57% evidencia o valor referente a sobra da receita de vendas quando confrontada com o lucro líquido. A que menos sobra é a Biommm e a que mais sobra e Hypera.

O Retorno sobre Ativos tem situação favorável apresenta uma média de 7,61% ficando em 6º lugar, já o mercado apresenta média de 4,89%, ou seja, estão investindo seus resultados líquido em ativos totais. A que menos investiu foi a Biommm e a que mais está investindo é a Nortec.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido também melhorou apresenta uma média de 15,18% ficando em 6º lugar, já o mercado apresenta média de 9,23%, ou seja, seus resultados líquidos em relação a seu patrimônio estão aumentando. A que apresenta menor valor foi a Biommm e a de maior foi a Nortec.

Por fim o giro do ativo nos anos analisados apresenta uma média de 2,0 ficando em 7º lugar, já o mercado apresenta média de 1,2, ou seja, estão aumentando sua receita líquida em relação seu ativo total. A Biommm nem apresenta valor é a que tem maior valor de giro de ativo é a Dimed.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos o mercado vem ficando cada vez mais exigente com as empresas, para acompanhar a globalização. A concorrência aumenta, e as entidades se veem na situação de ter que inovar nos produtos, nos serviços e na forma de gerenciar, buscando cada vez mais profissionais dinâmicos, atualizados para melhorar o processo de tomadas de decisões.

O uso da análise das demonstrações contábeis vem trazendo diferentes formas de analisar o desempenho e andamento dos negócios, mostrando de forma eficaz e instantânea os resultados para os gestores e acionistas. Dessa forma, além de gestores internos utilizarem para tomada de decisão e para o desenvolvimento de estratégias de negócio, os acionistas utilizam para enriquecer seu conhecimento sobre como está investindo seu capital. As análises geram informações completas e auxilia na verificação dos retornos obtidos pelos acionistas, assim os mesmos podem avaliar se o investimento está de acordo com o que era esperado.

Dessa forma, conclui-se que o resultado proposto neste trabalho foi atingido, a Droga Raia está em conformidade com mercado, se colocando no mercado entre a 6ª empresa quando olha em relação a seu tamanho patrimonial e seu resultado, onde ela cresceu muito nos últimos anos, principalmente depois de sua fusão.

Os indicadores estão em sua maioria satisfatórias quando analisado apenas a Droga Raia, estão crescendo no decorrer dos anos. Os índices de liquidez corrente e geral mostra que a empresa consegue arcar com suas dívidas em seu aspecto de solvência, no entanto se calculado sem o estoque a mesma já não conseguiria honrar com sua dívida na mesma proporção. Já os indicadores de endividamento mostram que a dívida com terceiros e vem aumentando com o passar dos anos, aonde a empresa antes era financiada em sua maioria por capital próprio passou a ser dependente de terceiros. Porém segundo o indicador de atividade ela apresenta maior prazo com estes compradores, além de ter menor prazo para receber de seus clientes, maior prazo de rotação de estoque o que é positivo. A posição de atividade da Raia ainda não é favorável pois o prazo de pagamento ainda é superior ao prazo gasto pela empresa para receber e renovar seu estoque mais este resultado pode melhorar já que os prazos estão melhorando.

Em relação ao indicado de rentabilidade são os indicadores que demonstram negatividade em relação a Raia Drogasil uma vez que sua receita está aumentando mais os seus custos também aumentaram, então quando analisada a receita em relação ao ativo ou patrimônio ela está insatisfatória, pois os indicadores diminuirão ao invés de aumentar mesmo dando lucro.

Avaliamos o índice padrão a Droga Raia está em sua maioria igual as demais empresas do mercado, porém esta nota é regular para os indicadores de liquidez e endividamento e bom

para os indicadores de atividade e rentabilidade, ou seja, os índices não estão favoráveis. Porém quando acompanhado a classificação em ordem crescente com as demais empresas do mercado ela não é a pior empresa mais também não é a melhor, precisa melhorar seus indicadores, diminuir suas dívidas principalmente as de longo prazo, ter menores prazos e etc. para continuar em sua posição no mercado.

O trabalho limitou no tempo de três anos quando comparado ao mercado devido nem todas as empresas comparadas ter mais de três anos para ser analisado, como sugestão para próximo estudo aprimorar mais a análise, avaliando mais anos das empresas do mercado. Criar uma métrica anual, utilizar outro indicador sem ser o índice padrão para avaliar, como metodologias estatísticas de CAMEL, PEARLS, dentre outras.

## REFERÊNCIAS

- Assaf, A. N., Lima, F. G. (2011). Curso de Administração Financeira. (2)ed. São Paulo: Atlas.
- Assaf, A. N. (2015). Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. (11) ed. São Paulo: Atlas.
- Atkinson, A. A., Kaplan, R. S., Matsumura, E. M., Young, S. M. (2015) Contabilidade Gerencial: Informação para a tomada de decisão e execução da estratégia. Tradução Ailton Bomfim Brandão. (4) ed. São Paulo: Atlas.
- Avila, S. D. (2014) Análise Horizontal E Vertical Dos Demonstrativos Financeiros: Estudo de caso em uma indústria alimentícia de Marília. São Paulo: Marília.
- Biommm. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <http://www.biommm.com/#nossahistoria>.
- Biotoscana. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <https://ri.grupobiotoscana.com/sobre-gbt/perfil-corporativo-historico/>.
- Braga, H. (2009). Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Brasil. (2014). Lei nº 13.021, de 8 de Agosto de 2014. Recuperado em 11 de março, 2019, de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm)
- Chagas, G. (2013). Contabilidade Geral Simplificada. (3) ed. São Paulo: Saraiva.
- Comitê de Pronunciamento Contábeis. (2011). CPC26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Dez 2011. Recuperado em 11 de março, 2019, de [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2012.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2012.pdf).
- Didio, L. (2014). Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e trabalhos. (1) ed. São Paulo: Atlas.
- Dimed. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <http://www.grupodimed.com.br/sobre-o-grupo>
- Droga Raia. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de [https://www.drogaraiacom.br/nossa-historia\\_](https://www.drogaraiacom.br/nossa-historia_)
- Filho, M. C. F. (2015). Planejamento da pesquisa científica. (2) ed. São Paulo: Atlas.

Ferreira, R. J. (2010). Análise das demonstrações contábeis: teoria e questões comentadas conforme a Lei nº 11.941 (antiga MP nº 449/08). (3) ed. Rio de Janeiro: Ferreira.

Gil, A. C. (2011). Como elaborar projetos de pesquisa. (5) ed. São Paulo: Atlas.

Gitman, L. J. (2010). Princípios de Administração Financeira. Tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. (12) ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Hornigren, C. T., Sundem, G. L., Stratton, W. (2004) Contabilidade Gerencial. (1 2) ed. São Paulo: Prentice-Hall.

Hypera. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <https://www.hyperapharma.com.br/noticias.php>

Iudícibus, S. de. (2013). Análise de balanços. (10) ed. São Paulo: Atlas.

Iudícibus, S. de., Martins, E., Gelbcke, E. R., Santos, A. d. (2010). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. D. A. (2010). Fundamentos da metodologia científica. (5) ed. São Paulo: Editora Atlas.

Lins, L. d. S., FILHO, J. F. (2012). Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas.

Marconi, M. d. A., LAKATOS, E. M. (2014). Fundamentos de metodologia científica. (7) ed. São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. (2012). Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. (7) ed. São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. (2012). Contabilidade empresarial. (16) ed. São Paulo: Atlas.

Matarazzo, D. C. (2010). Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. (7) ed. São Paulo: Atlas.

Nortecquimica. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <http://www.nortecquimica.com.br/historico.html>

Ouro fino. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <https://ri.ourofino.com/show.aspx?idMateria=5bU5QzNWWO//oLvyWCevGQ==>

Padozeve, C. L. (2010). Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em sistema de informação contábil. (7) ed. São Paulo: Atlas.

Perez Junior, J. H., Begalli, G. A. (2009). Elaboração e análise das demonstrações contábeis. (4) ed. São Paulo: Atlas.

Profarma. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de <https://ri.profarma.com.br/show.aspx?idMateria=JENoRiFRwrFNYQV+K3DijQ==>

Ribeiro, O. M. (2011). Estrutura e Análise de Balanços Fácil. (9) ed. São Paulo: Saraiva.

Sá, A. L. de. (2006). Teoria da contabilidade. (4) ed. São Paulo: Atlas.

Salazar, J. N. A., Bandicto, G. C. (2004). Contabilidade Financeira. São Paulo: Cengage Learning.

Santos, J. L. dos, Schmidt, P., Gomes, J. M. M., Fernandes, L. A. (2014) Contabilidade Geral. 4.ed. São Paulo: Atlas.

Silva, A. A. dos. (2017). Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. (5) ed. São Paulo: Atlas.

Silva, J. P. da. (2008). Análise financeiras das empresas. (9) ed. São Paulo: Atlas.

Vieira, M.V. (2008). Administração estratégica de capital de giro. (2) ed. São Paulo: Atlas.

Wikipedia hypera. (2019). Recuperado em 11 de setembro, 2019, de [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Hypera\\_Pharma](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Hypera_Pharma)

## ANEXO

**TABELA 01: Droga Raia reclassificação - Anos 2016 e 2018 - R\$/mil**

DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 5.659.303,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,22%</b>	<b>R\$ 6.464.249,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>13,73%</b>	<b>R\$ 7.352.005,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 3.427.783,00</b>	<b>60,57%</b>	<b>14,60%</b>	<b>R\$ 3.928.204,00</b>	<b>60,77%</b>	<b>15,32%</b>	<b>R\$ 4.529.825,00</b>	<b>61,61%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 276.632,00	4,89%	-4,25%	R\$ 264.873,00	4,10%	-8,80%	R\$ 241.568,00	3,29%
Contas a Receber	R\$ 877.353,00	15,50%	19,57%	R\$ 1.049.074,00	16,23%	4,30%	R\$ 1.094.236,00	14,88%
Estoques	R\$ 2.149.468,00	37,98%	17,13%	R\$ 2.517.594,00	38,95%	22,63%	R\$ 3.087.275,00	41,99%
Tributos a Recuperar	R\$ 111.772,00	1,98%	-29,52%	R\$ 78.778,00	1,22%	7,71%	R\$ 84.852,00	1,15%
Despesas Antecipadas	R\$ 12.558,00	0,22%	42,42%	R\$ 17.885,00	0,28%	22,42%	R\$ 21.894,00	0,30%
Outros Ativos Circulantes	R\$ -	0,00%	-	R\$ -	0,00%	-	R\$ -	0,00%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 2.231.520,00</b>	<b>39,43%</b>	<b>13,65%</b>	<b>R\$ 2.536.045,00</b>	<b>39,23%</b>	<b>11,28%</b>	<b>R\$ 2.822.180,00</b>	<b>38,39%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 50.858,00	0,90%	35,19%	R\$ 68.753,00	1,06%	5,93%	R\$ 72.832,00	0,99%
Imobilizado	R\$ 1.006.606,00	17,79%	26,79%	R\$ 1.276.276,00	19,74%	21,21%	R\$ 1.546.960,00	21,04%
Intangível	R\$ 1.174.056,00	20,75%	1,44%	R\$ 1.191.016,00	18,42%	0,95%	R\$ 1.202.388,00	16,35%
<b>Passivo Total</b>	<b>R\$ 5.659.303,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,22%</b>	<b>R\$ 6.464.249,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>13,73%</b>	<b>R\$ 7.352.005,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 2.184.684,00</b>	<b>38,60%</b>	<b>14,15%</b>	<b>R\$ 2.493.779,00</b>	<b>38,58%</b>	<b>16,83%</b>	<b>R\$ 2.913.445,00</b>	<b>39,63%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 199.378,00	3,52%	1,72%	R\$ 202.799,00	3,14%	17,13%	R\$ 237.541,00	3,23%
Fornecedores	R\$ 1.615.587,00	28,55%	12,39%	R\$ 1.815.687,00	28,09%	17,93%	R\$ 2.141.274,00	29,13%
Obrigações Fiscais	R\$ 96.731,00	1,71%	34,84%	R\$ 130.432,00	2,02%	-28,73%	R\$ 92.964,00	1,26%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 132.581,00	2,34%	48,02%	R\$ 196.248,00	3,04%	39,08%	R\$ 272.939,00	3,71%
Outras Obrigações	R\$ 118.904,00	2,10%	15,07%	R\$ 136.821,00	2,12%	5,39%	R\$ 144.193,00	1,96%
Provisões	R\$ 21.503,00	0,38%	-45,16%	R\$ 11.792,00	0,18%	108,06%	R\$ 24.534,00	0,33%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 538.664,00</b>	<b>9,52%</b>	<b>33,68%</b>	<b>R\$ 720.098,00</b>	<b>11,14%</b>	<b>25,51%</b>	<b>R\$ 903.793,00</b>	<b>12,29%</b>
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 281.387,00	4,97%	47,38%	R\$ 414.711,00	6,42%	37,50%	R\$ 570.211,00	7,76%
Outras Obrigações	R\$ 61.499,00	1,09%	11,39%	R\$ 68.503,00	1,06%	-31,47%	R\$ 46.948,00	0,64%
Tributos Diferidos	R\$ 193.187,00	3,41%	18,39%	R\$ 228.715,00	3,54%	3,95%	R\$ 237.757,00	3,23%
Provisões	R\$ 2.591,00	0,05%	215,28%	R\$ 8.169,00	0,13%	498,32%	R\$ 48.877,00	0,66%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>R\$ 2.935.955,00</b>	<b>51,88%</b>	<b>10,71%</b>	<b>R\$ 3.250.372,00</b>	<b>50,28%</b>	<b>8,75%</b>	<b>R\$ 3.534.767,00</b>	<b>48,08%</b>
Capital Social Realizado	R\$ 1.808.639,00	31,96%	0,00%	R\$ 1.808.639,00	27,98%	0,00%	R\$ 1.808.639,00	24,60%
Reservas de Capital	R\$ 138.553,00	2,45%	9,10%	R\$ 151.156,00	2,34%	-23,02%	R\$ 116.363,00	1,58%
Reservas de Reavaliação	R\$ -	0,00%	-	R\$ -	0,00%	-	R\$ -	0,00%
Reservas de Lucros	R\$ 980.442,00	17,32%	30,63%	R\$ 1.280.751,00	19,81%	24,39%	R\$ 1.593.063,00	21,67%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-R\$ 17.847,00	0%	1,04%	-R\$ 18.033,00	0%	0,97%	-R\$ 18.208,00	0%
Partic. dos Acionistas Não Contr.	R\$ 26.168,00	0%	6,46%	R\$ 27.859,00	0%	25,31%	R\$ 34.910,00	0%
<b>DRE</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
	R\$ 11.256.565,00	100,00%	17,38%	R\$ 13.212.505,00	100,00%	12,03%	R\$ 14.801.445,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 7.752.422,00	-68,87%	18,99%	-R\$ 9.224.505,00	-69,82%	12,27%	-R\$ 10.355.923,00	-69,97%
Resultado Bruto	R\$ 3.504.143,00	31,13%	13,81%	R\$ 3.988.000,00	30,18%	11,47%	R\$ 4.445.522,00	30,03%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 2.798.605,00	-24,86%	14,18%	-R\$ 3.195.416,00	-24,18%	16,54%	-R\$ 3.724.012,00	-25,16%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 705.538,00	6,27%	12,34%	R\$ 792.584,00	6,00%	-8,97%	R\$ 721.510,00	4,87%
Resultado Financeiro	-R\$ 110.322,00	-0,98%	-3,88%	-R\$ 106.040,00	-0,80%	-22,05%	-R\$ 82.654,00	-0,56%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 595.216,00	5,29%	15,34%	R\$ 686.544,00	5,20%	-6,95%	R\$ 638.856,00	4,32%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 143.964,00	-1,28%	20,79%	-R\$ 173.891,00	-1,32%	-25,50%	-R\$ 129.543,00	-0,88%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>R\$ 451.252,00</b>	<b>4,01%</b>	<b>13,61%</b>	<b>R\$ 512.653,00</b>	<b>3,88%</b>	<b>-0,65%</b>	<b>R\$ 509.313,00</b>	<b>3,44%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 02: Biom reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	R\$ 237.385,00	100,00%	10,53%	R\$ 262.387,00	100,00%	16,50%	R\$ 305.683,00	100,00%
<b>Ativo Circulante</b>	R\$ 51.491,00	21,69%	25,01%	R\$ 64.367,00	24,53%	70,67%	R\$ 109.853,00	35,94%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7.833,00	3,30%	10,17%	R\$ 8.630,00	3,29%	83,24%	R\$ 15.814,00	5,17%
Aplicações Financeiras	R\$ 30.737,00	12,95%	5,67%	R\$ 32.480,00	12,38%	106,37%	R\$ 67.030,00	21,93%
Contas a Receber	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 66,00	0,03%	842,42%	R\$ 622,00	0,20%
Estoques	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 16.412,00	6,25%	3,13%	R\$ 16.925,00	5,54%
Tributos a Recuperar	R\$ 410,00	0,17%	68,78%	R\$ 692,00	0,26%	-7,95%	R\$ 637,00	0,21%
Despesas Antecipadas	R\$ 815,00	0,34%	0,00%	R\$ 427,00	0,16%	0,00%	R\$ 1.618,00	0,53%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 11.696,00	4,93%	-51,61%	R\$ 5.660,00	2,16%	27,33%	R\$ 7.207,00	2,36%
<b>Ativo Não Circulante</b>	R\$ 185.894,00	78,31%	6,52%	R\$ 198.020,00	75,47%	-1,11%	R\$ 195.830,00	64,06%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 9.344,00	3,94%	35,91%	R\$ 12.699,00	4,84%	-24,66%	R\$ 9.567,00	3,13%
Imobilizado	R\$ 147.148,00	61,99%	5,79%	R\$ 155.669,00	59,33%	0,39%	R\$ 156.272,00	51,12%
Intangível	R\$ 29.402,00	12,39%	0,85%	R\$ 29.652,00	11,30%	1,14%	R\$ 29.991,00	9,81%
<b>Passivo Total</b>	R\$ 237.385,00	100,00%	10,53%	R\$ 262.387,00	100,00%	16,50%	R\$ 305.683,00	100,00%
<b>Passivo Circulante</b>	R\$ 19.723,00	8,31%	119,63%	R\$ 43.317,00	16,51%	-4,76%	R\$ 41.255,00	13,50%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 3.189,00	1,34%	22,01%	R\$ 3.891,00	1,48%	19,35%	R\$ 4.644,00	1,52%
Fornecedores	R\$ 11.530,00	4,86%	56,39%	R\$ 18.032,00	6,87%	4,90%	R\$ 18.915,00	6,19%
Obrigações Fiscais	R\$ 747,00	0,31%	12,32%	R\$ 839,00	0,32%	-50,77%	R\$ 413,00	0,14%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 4.177,00	1,76%	381,85%	R\$ 20.127,00	7,67%	-17,41%	R\$ 16.622,00	5,44%
Outras Obrigações	R\$ 80,00	0,03%	435,00%	R\$ 428,00	0,16%	54,44%	R\$ 661,00	0,22%
Provisões	R\$ 80,00	0,03%	435,00%	R\$ 428,00	0,16%	54,44%	R\$ 661,00	0,22%
<b>Passivo Não Circulante</b>	R\$ 151.733,00	63,92%	5,30%	R\$ 159.769,00	60,89%	-0,90%	R\$ 158.339,00	51,80%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 113.064,00	47,63%	19,26%	R\$ 134.843,00	51,39%	-3,07%	R\$ 130.697,00	42,76%
Outras Obrigações	R\$ 35.664,00	15,02%	-30,17%	R\$ 24.904,00	9,49%	10,77%	R\$ 27.587,00	9,02%
Tributos Diferidos	R\$ 3.005,00	1,27%	-99,27%	R\$ 22,00	0,01%	150,00%	R\$ 55,00	0,02%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	R\$ 65.929,00	27,77%	-10,05%	R\$ 59.301,00	22,60%	78,90%	R\$ 106.089,00	34,71%
Capital Social Realizado	R\$ 168.584,00	71,02%	18,64%	R\$ 200.000,00	76,22%	43,72%	R\$ 287.442,00	94,03%
Reservas de Capital	R\$ 12.366,00	5,21%	0,00%	R\$ 12.366,00	4,71%	14,78%	R\$ 14.194,00	4,64%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-R\$ 115.174,00	-48,52%	0,00%	-R\$ 153.302,00	-58,43%	0,00%	-R\$ 195.864,00	-64,07%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 153,00	0,06%	54,90%	R\$ 237,00	0,09%	33,76%	R\$ 317,00	0,10%
	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 103,00	100,00%	1420,39%	R\$ 1.566,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	R\$ -	0,00%	0,00%	-R\$ 67,00	-65,05%	1871,64%	-R\$ 1.321,00	-84,36%
Resultado Bruto	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 36,00	34,95%	580,56%	R\$ 245,00	15,64%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 32.655,00	0,00%	8,58%	-R\$ 35.457,00	-34424,27%	4,12%	-R\$ 36.919,00	-2357,54%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-R\$ 32.655,00	0,00%	8,47%	-R\$ 35.421,00	-34389,32%	3,54%	-R\$ 36.674,00	-2341,89%
Resultado Financeiro	-R\$ 17.365,00	0,00%	-67,69%	-R\$ 5.611,00	-5447,57%	4,35%	-R\$ 5.855,00	-373,88%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-R\$ 50.020,00	0,00%	-17,97%	-R\$ 41.032,00	-39836,89%	3,65%	-R\$ 42.529,00	-2715,77%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 4.412,00	0,00%	-34,18%	-R\$ 2.904,00	-2819,42%	-98,86%	-R\$ 33,00	-2,11%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>-R\$ 45.608,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-16,40%</b>	<b>-R\$ 38.128,00</b>	<b>-37017,48%</b>	<b>11,63%</b>	<b>-R\$ 42.562,00</b>	<b>-2717,88%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 03: Biotoscana reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 882.147.295,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,37%</b>	<b>R\$ 1.176.535.288,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,53%</b>	<b>R\$ 1.253.386.206,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 416.621.895,00</b>	<b>47,23%</b>	<b>46,18%</b>	<b>R\$ 609.032.048,00</b>	<b>51,76%</b>	<b>0,52%</b>	<b>R\$ 612.226.170,00</b>	<b>48,85%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 30.340.997,00	3,44%	223,38%	R\$ 98.117.853,00	8,34%	2,54%	R\$ 100.609.070,00	8,03%
Contas a Receber	R\$ 262.202.634,00	29,72%	37,38%	R\$ 360.216.341,00	30,62%	-12,43%	R\$ 315.431.264,00	25,17%
Estoques	R\$ 112.472.392,00	12,75%	24,64%	R\$ 140.186.720,00	11,92%	30,18%	R\$ 182.489.992,00	14,56%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 11.605.872,00	1,32%	-9,43%	R\$ 10.511.134,00	0,89%	30,30%	R\$ 13.695.844,00	1,09%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 465.525.400,00</b>	<b>52,77%</b>	<b>21,91%</b>	<b>R\$ 567.503.240,00</b>	<b>48,24%</b>	<b>12,98%</b>	<b>R\$ 641.160.036,00</b>	<b>51,15%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 21.605.772,00	2,45%	32,42%	R\$ 28.609.366,00	2,43%	-31,37%	R\$ 19.634.360,00	1,57%
Investimentos	R\$ -	0,00%	#DIV/0!	R\$ -	0,00%	#DIV/0!	R\$ 4.980.414,00	0,81%
Imobilizado	R\$ 27.644.121,00	3,13%	47,96%	R\$ 40.901.187,00	3,48%	15,12%	R\$ 47.083.765,00	3,76%
Intangível	R\$ 416.275.507,00	47,19%	19,63%	R\$ 497.992.687,00	42,33%	14,35%	R\$ 569.461.497,00	45,43%
<b>Passivo Total</b>	<b>R\$ 882.147.295,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,37%</b>	<b>R\$ 1.176.535.288,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,53%</b>	<b>R\$ 1.253.386.206,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 205.726.270,00</b>	<b>23,32%</b>	<b>51,05%</b>	<b>R\$ 310.756.210,00</b>	<b>26,41%</b>	<b>-2,83%</b>	<b>R\$ 301.973.816,00</b>	<b>24,09%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 20.566.362,00	2,33%	36,53%	R\$ 28.079.592,00	2,39%	-16,29%	R\$ 23.504.075,00	1,88%
Fornecedores	R\$ 117.857.451,00	13,36%	46,27%	R\$ 172.388.178,00	14,65%	1,75%	R\$ 175.401.048,00	13,99%
Obrigações Fiscais	R\$ 23.168.445,00	2,63%	32,60%	R\$ 30.722.499,00	2,61%	-50,64%	R\$ 15.166.036,00	1,21%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 12.717.881,00	1,44%	72,22%	R\$ 21.902.436,00	1,86%	81,26%	R\$ 39.700.734,00	3,17%
Outras Obrigações	R\$ 10.953.056,00	1,24%	227,75%	R\$ 35.899.024,00	3,05%	8,06%	R\$ 38.791.062,00	3,09%
Provisões	R\$ 20.463.075,00	2,32%	6,36%	R\$ 21.764.481,00	1,85%	-56,76%	R\$ 9.410.861,00	0,75%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 512.714.450,00</b>	<b>58,12%</b>	<b>-46,60%</b>	<b>R\$ 273.765.662,00</b>	<b>23,27%</b>	<b>-18,84%</b>	<b>R\$ 222.176.667,00</b>	<b>17,73%</b>
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 484.030.010,00	54,87%	-53,61%	R\$ 224.520.468,00	19,08%	-21,65%	R\$ 175.919.193,00	14,04%
Outras Obrigações	R\$ 2.182.785,00	0,25%	29,68%	R\$ 2.830.638,00	0,24%	-61,03%	R\$ 1.103.187,00	0,09%
Tributos Diferidos	R\$ 18.373.974,00	2,08%	109,74%	R\$ 38.538.444,00	3,28%	16,79%	R\$ 45.008.055,00	3,59%
Provisões	R\$ 608.754,00	0,07%	-50,45%	R\$ 301.627,00	0,03%	-51,52%	R\$ 146.232,00	0,01%
Lucros e Receitas a Apropriar	R\$ 7.518.927,00	0,85%	0,74%	R\$ 7.574.485,00	0,64%	-100,00%	R\$ -	0,00%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>R\$ 163.706.575,00</b>	<b>18,56%</b>	<b>261,63%</b>	<b>R\$ 592.013.416,00</b>	<b>50,32%</b>	<b>23,18%</b>	<b>R\$ 729.235.723,00</b>	<b>58,18%</b>
Capital Social Realizado	R\$ 163.609,00	0,02%	30,56%	R\$ 213.616,00	0,02%	1,32%	R\$ 216.432,00	0,02%
Reservas de Capital	R\$ 349.305.759,00	39,60%	117,35%	R\$ 759.215.047,00	64,53%	-0,61%	R\$ 754.552.891,00	60,20%
Reservas de Lucros	-R\$ 333.180.376,00	-37,77%	0,00%	-R\$ 333.180.376,00	-28,32%	0,00%	-R\$ 333.180.376,00	-26,58%
Lucros/Prejuízos Acumulados	R\$ 99.292.812,00	11,26%	15,75%	R\$ 114.927.217,00	9,77%	129,03%	R\$ 263.218.760,00	21,00%
Outros Resultados Abrangentes	R\$ 48.124.771,00	5,46%	5,64%	R\$ 50.837.912,00	4,32%	-12,61%	R\$ 44.428.016,00	3,54%
	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 794.503.251,00	100,00%	2,90%	R\$ 817.546.243,00	100,00%	0,42%	R\$ 820.960.883,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 396.891.590,00	-49,95%	-4,79%	-R\$ 377.892.591,00	-46,22%	5,54%	-R\$ 398.809.354,00	-48,58%
Resultado Bruto	R\$ 397.611.661,00	50,05%	10,57%	R\$ 439.653.652,00	53,78%	-3,98%	R\$ 422.151.529,00	51,42%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 248.702.467,00	-31,30%	20,86%	-R\$ 300.588.946,00	-36,77%	-6,47%	-R\$ 281.134.500,00	-34,24%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 148.909.194,00	18,74%	-6,61%	R\$ 139.064.706,00	17,01%	1,40%	R\$ 141.017.029,00	17,18%
Resultado Financeiro	-R\$ 51.543.660,00	-6,49%	47,35%	-R\$ 75.948.818,00	-9,29%	-39,41%	-R\$ 46.014.159,00	-5,60%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 97.365.534,00	12,25%	-35,18%	R\$ 63.115.888,00	7,72%	50,52%	R\$ 95.002.870,00	11,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 50.140.678,00	-6,31%	-7,89%	-R\$ 46.182.226,00	-5,65%	-31,70%	-R\$ 31.540.503,00	-3,84%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>R\$ 47.224.856,00</b>	<b>5,94%</b>	<b>-64,14%</b>	<b>R\$ 16.933.662,00</b>	<b>2,07%</b>	<b>274,77%</b>	<b>R\$ 63.462.367,00</b>	<b>7,73%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 04: Dimed reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	R\$ 820.973,00	100,00%	15,74%	R\$ 950.172,00	100,00%	5,28%	R\$ 1.000.375,00	100,00%
<b>Ativo Circulante</b>	R\$ 590.440,00	71,92%	19,41%	R\$ 705.024,00	74,20%	3,13%	R\$ 727.126,00	72,69%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 22.340,00	2,72%	163,17%	R\$ 58.792,00	6,19%	-33,42%	R\$ 39.141,00	3,91%
Contas a Receber	R\$ 199.902,00	24,35%	16,66%	R\$ 233.200,00	24,54%	3,10%	R\$ 240.429,00	24,03%
Estoques	R\$ 357.037,00	43,49%	11,66%	R\$ 398.676,00	41,96%	6,47%	R\$ 424.456,00	42,43%
Tributos a Recuperar	R\$ 11.161,00	1,36%	28,63%	R\$ 14.356,00	1,51%	58,63%	R\$ 22.773,00	2,28%
Outros Ativos Circulantes	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	R\$ 327,00	0,03%
<b>Ativo Não Circulante</b>	R\$ 230.533,00	28,08%	6,34%	R\$ 245.148,00	25,80%	11,46%	R\$ 273.249,00	27,31%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 14.542,00	1,77%	8,64%	R\$ 15.798,00	1,66%	-14,12%	R\$ 13.568,00	1,36%
Investimentos	R\$ 284,00	0,05%	0,00%	R\$ 284,00	0,04%	0,00%	R\$ 284,00	0,04%
Imobilizado	R\$ 200.908,00	24,47%	3,71%	R\$ 208.367,00	21,93%	12,50%	R\$ 234.418,00	23,43%
Intangível	R\$ 14.799,00	1,80%	39,87%	R\$ 20.699,00	2,18%	20,68%	R\$ 24.979,00	2,50%
<b>Passivo Total</b>	R\$ 820.973,00	100,00%	15,74%	R\$ 950.172,00	100,00%	5,28%	R\$ 1.000.375,00	100,00%
<b>Passivo Circulante</b>	R\$ 370.484,00	45,13%	8,98%	R\$ 403.768,00	42,49%	16,46%	R\$ 470.228,00	47,01%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 28.552,00	3,48%	9,09%	R\$ 31.146,00	3,28%	10,88%	R\$ 34.536,00	3,45%
Fornecedores	R\$ 250.242,00	30,48%	4,91%	R\$ 262.539,00	27,63%	6,56%	R\$ 279.772,00	27,97%
Obrigações Fiscais	R\$ 17.806,00	2,17%	5,06%	R\$ 18.707,00	1,97%	8,96%	R\$ 20.384,00	2,04%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 29.495,00	3,59%	56,45%	R\$ 46.145,00	4,86%	72,46%	R\$ 79.581,00	7,96%
Outras Obrigações	R\$ 44.389,00	5,41%	-0,87%	R\$ 44.003,00	4,63%	27,08%	R\$ 55.917,00	5,59%
Provisões	R\$ -	0,00%	#DIV/0!	R\$ 1.228,00	0,13%	-96,91%	R\$ 38,00	0,00%
<b>Passivo Não Circulante</b>	R\$ 68.839,00	8,39%	73,82%	R\$ 119.657,00	12,59%	-44,65%	R\$ 66.235,00	6,62%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 59.334,00	7,23%	89,14%	R\$ 112.226,00	11,81%	-45,41%	R\$ 61.268,00	6,12%
Outras Obrigações	R\$ 2.797,00	0,34%	-54,24%	R\$ 1.280,00	0,13%	-95,78%	R\$ 54,00	0,01%
Provisões	R\$ 6.708,00	0,82%	-8,30%	R\$ 6.151,00	0,65%	-20,13%	R\$ 4.913,00	0,49%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	R\$ 381.650,00	46,49%	11,82%	R\$ 426.747,00	44,91%	8,71%	R\$ 463.912,00	46,37%
Capital Social Realizado	R\$ 325.000,00	39,59%	10,77%	R\$ 360.000,00	37,89%	6,94%	R\$ 385.000,00	38,49%
Reservas de Lucros	R\$ 56.650,00	6,90%	17,82%	R\$ 66.747,00	7,02%	18,23%	R\$ 78.912,00	7,89%
	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 2.128.732,00	100,00%	6,08%	R\$ 2.258.246,00	100,00%	7,71%	R\$ 2.432.246,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 1.608.447,00	-75,56%	-0,96%	-R\$ 1.593.059,00	-70,54%	7,73%	-R\$ 1.716.252,00	-70,56%
Resultado Bruto	R\$ 520.285,00	24,44%	27,85%	R\$ 665.187,00	29,46%	7,64%	R\$ 715.994,00	29,44%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 428.698,00	-20,14%	33,26%	-R\$ 571.265,00	-25,30%	5,80%	-R\$ 604.378,00	-24,85%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 91.587,00	4,30%	2,55%	R\$ 93.922,00	4,16%	18,84%	R\$ 111.616,00	4,59%
Resultado Financeiro	-R\$ 18.875,00	-0,89%	5,84%	-R\$ 19.977,00	-0,88%	-4,92%	-R\$ 18.995,00	-0,78%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 72.712,00	3,42%	1,70%	R\$ 73.945,00	3,27%	25,26%	R\$ 92.621,00	3,81%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 19.653,00	-0,92%	-28,02%	-R\$ 14.147,00	-0,63%	24,68%	-R\$ 17.639,00	-0,73%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	R\$ 53.059,00	2,49%	12,70%	R\$ 59.798,00	2,65%	25,39%	R\$ 74.982,00	3,08%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 05: Hypera reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 11.384.034,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-11,01%</b>	<b>R\$ 10.130.437,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,21%</b>	<b>R\$ 10.556.983,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 5.210.477,00</b>	<b>45,77%</b>	<b>-24,62%</b>	<b>R\$ 3.927.541,00</b>	<b>38,77%</b>	<b>9,95%</b>	<b>R\$ 4.318.253,00</b>	<b>40,90%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 23.520,00	0,21%	-58,66%	R\$ 9.722,00	0,10%	49,90%	R\$ 14.573,00	0,14%
Aplicações Financeiras	R\$ 1.324.488,00	11,63%	14,19%	R\$ 1.512.413,00	14,93%	7,93%	R\$ 1.632.296,00	15,46%
Contas a Receber	R\$ 1.018.951,00	8,95%	20,15%	R\$ 1.224.227,00	12,08%	19,04%	R\$ 1.457.265,00	13,80%
Estoques	R\$ 431.316,00	3,79%	5,44%	R\$ 454.776,00	4,49%	31,20%	R\$ 596.683,00	5,65%
Tributos a Recuperar	R\$ 158.136,00	1,39%	124,61%	R\$ 355.194,00	3,51%	-4,79%	R\$ 338.166,00	3,20%
Despesas Antecipadas	R\$ 129.334,00	1,14%	89,13%	R\$ 244.609,00	2,41%	-33,43%	R\$ 162.827,00	1,54%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 2.124.732,00	18,66%	-94,04%	R\$ 126.600,00	1,25%	-8,02%	R\$ 116.443,00	1,10%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 6.173.557,00</b>	<b>54,23%</b>	<b>0,48%</b>	<b>R\$ 6.202.896,00</b>	<b>61,23%</b>	<b>0,58%</b>	<b>R\$ 6.238.730,00</b>	<b>59,10%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 399.370,00	3,51%	-17,29%	R\$ 330.336,00	3,26%	-25,50%	R\$ 246.099,00	2,33%
Investimentos	R\$ 64.769,00	1,24%	152,40%	R\$ 163.476,00	4,16%	1,66%	R\$ 166.194,00	3,85%
Imobilizado	R\$ 943.702,00	8,29%	-3,91%	R\$ 906.770,00	8,95%	6,30%	R\$ 963.906,00	9,13%
Intangível	R\$ 4.765.716,00	41,86%	0,77%	R\$ 4.802.314,00	47,40%	1,25%	<b>R\$ 4.862.531,00</b>	46,06%
<b>Passivo Total</b>	<b>R\$ 11.384.034,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-11,01%</b>	<b>R\$ 10.130.437,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,21%</b>	<b>R\$ 10.556.983,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 1.741.982,00</b>	<b>15,30%</b>	<b>-1,79%</b>	<b>R\$ 1.710.737,00</b>	<b>16,89%</b>	<b>-17,04%</b>	<b>R\$ 1.419.235,00</b>	<b>13,44%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 138.386,00	1,22%	16,95%	R\$ 161.843,00	1,60%	-7,10%	R\$ 150.352,00	1,42%
Fornecedores	R\$ 124.901,00	1,10%	42,73%	R\$ 178.271,00	1,76%	11,13%	R\$ 198.119,00	1,88%
Obrigações Fiscais	R\$ 56.432,00	0,50%	0,76%	R\$ 56.863,00	0,56%	-4,57%	R\$ 54.267,00	0,51%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 176.110,00	1,55%	91,82%	R\$ 337.813,00	3,33%	-68,46%	R\$ 106.548,00	1,01%
Outras Obrigações	R\$ 403.416,00	3,54%	129,72%	R\$ 926.739,00	9,15%	-2,63%	R\$ 902.338,00	8,55%
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e	R\$ 842.737,00	7,40%	-94,16%	R\$ 49.208,00	0,49%	-84,53%	R\$ 7.611,00	0,07%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 933.581,00</b>	<b>8,20%</b>	<b>-26,95%</b>	<b>R\$ 681.941,00</b>	<b>6,73%</b>	<b>27,59%</b>	<b>R\$ 870.075,00</b>	<b>8,24%</b>
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 684.048,00	6,01%	-53,44%	R\$ 318.516,00	3,14%	43,72%	R\$ 457.761,00	4,34%
Outras Obrigações	R\$ 11.713,00	0,10%	79,08%	R\$ 20.976,00	0,21%	-28,38%	R\$ 15.023,00	0,14%
Tributos Diferidos	R\$ 56.589,00	0,50%	225,89%	R\$ 184.418,00	1,82%	25,36%	R\$ 231.185,00	2,19%
Provisões	R\$ 181.231,00	1,59%	-12,80%	R\$ 158.031,00	1,56%	5,11%	R\$ 166.106,00	1,57%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>R\$ 8.708.471,00</b>	<b>76,50%</b>	<b>-11,15%</b>	<b>R\$ 7.737.759,00</b>	<b>76,38%</b>	<b>6,85%</b>	<b>R\$ 8.267.673,00</b>	<b>78,31%</b>
Capital Social Realizado	R\$ 5.270.726,00	46,30%	-15,59%	R\$ 4.448.817,00	43,92%	0,00%	R\$ 4.448.817,00	42,14%
Reservas de Capital	R\$ 1.457.291,00	12,80%	-12,37%	R\$ 1.276.978,00	12,61%	0,64%	R\$ 1.285.171,00	12,17%
Reservas de Lucros	R\$ 2.235.354,00	19,64%	1,41%	R\$ 2.266.939,00	22,38%	23,00%	R\$ 2.788.365,00	26,41%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-R\$ 254.900,00	-2,24%	0,03%	-R\$ 254.975,00	-2,52%	-0,12%	-R\$ 254.680,00	-2,41%
	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 3.228.092,00	100,00%	8,42%	R\$ 3.499.899,00	100,00%	6,41%	R\$ 3.724.309,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 833.254,00	-25,81%	11,22%	-R\$ 926.746,00	-26,48%	14,27%	-R\$ 1.059.032,00	-28,44%
Resultado Bruto	R\$ 2.394.838,00	74,19%	7,45%	R\$ 2.573.153,00	73,52%	3,58%	R\$ 2.665.277,00	71,56%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 1.367.207,00	-42,35%	3,36%	-R\$ 1.413.157,00	-40,38%	1,58%	-R\$ 1.435.503,00	-38,54%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 1.027.631,00	31,83%	12,88%	R\$ 1.159.996,00	33,14%	6,02%	R\$ 1.229.774,00	33,02%
Resultado Financeiro	-R\$ 192.133,00	-5,95%	-127,77%	R\$ 53.351,00	1,52%	-99,84%	R\$ 85,00	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 835.498,00	25,88%	45,22%	R\$ 1.213.347,00	34,67%	1,36%	R\$ 1.229.859,00	33,02%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 188.325,00	-5,83%	-45,91%	-R\$ 101.871,00	-2,91%	-7,27%	-R\$ 94.460,00	-2,54%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>R\$ 647.173,00</b>	<b>20,05%</b>	<b>71,74%</b>	<b>R\$ 1.111.476,00</b>	<b>31,76%</b>	<b>2,15%</b>	<b>R\$ 1.135.399,00</b>	<b>30,49%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 06: Nortec reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 140.024,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,66%</b>	<b>R\$ 152.146,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,84%</b>	<b>R\$ 162.558,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 73.535,00</b>	<b>52,52%</b>	<b>12,63%</b>	<b>R\$ 82.822,00</b>	<b>54,44%</b>	<b>9,05%</b>	<b>R\$ 90.318,00</b>	<b>55,56%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 9.723,00	6,94%	-36,86%	R\$ 6.139,00	4,03%	69,60%	R\$ 10.412,00	6,41%
Aplicações Financeiras	R\$ 10.165,00	7,26%	15,31%	R\$ 11.721,00	7,70%	1,67%	R\$ 11.917,00	7,33%
Contas a Receber	R\$ 16.327,00	11,66%	76,19%	R\$ 28.767,00	18,91%	-40,80%	R\$ 17.029,00	10,48%
Estoques	R\$ 33.858,00	24,18%	-5,38%	R\$ 32.038,00	21,06%	46,23%	R\$ 46.850,00	28,82%
Tributos a Recuperar	R\$ 1.956,00	1,40%	55,57%	R\$ 3.043,00	2,00%	13,51%	R\$ 3.454,00	2,12%
Despesas Antecipadas	R\$ 195,00	0,14%	-16,92%	R\$ 162,00	0,11%	0,00%	R\$ 162,00	0,10%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 1.311,00	0,94%	-27,38%	R\$ 952,00	0,63%	-48,11%	R\$ 494,00	0,30%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 66.489,00</b>	<b>47,48%</b>	<b>4,26%</b>	<b>R\$ 69.324,00</b>	<b>45,56%</b>	<b>4,21%</b>	<b>R\$ 72.240,00</b>	<b>44,44%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 817,00	0,58%	37,45%	R\$ 1.123,00	0,74%	-26,89%	R\$ 821,00	0,51%
Investimentos	R\$ 79,00	0,06%	44,30%	R\$ 114,00	0,07%	15,79%	R\$ 132,00	0,08%
Imobilizado	R\$ 65.593,00	46,84%	3,80%	R\$ 68.087,00	44,75%	4,70%	R\$ 71.287,00	43,85%
<b>Passivo Total</b>	<b>R\$ 140.024,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,66%</b>	<b>R\$ 152.146,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,84%</b>	<b>R\$ 162.558,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 28.101,00</b>	<b>20,07%</b>	<b>7,07%</b>	<b>R\$ 30.087,00</b>	<b>19,78%</b>	<b>-1,21%</b>	<b>R\$ 29.724,00</b>	<b>18,29%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 2.736,00	1,95%	21,78%	R\$ 3.332,00	2,19%	-0,48%	R\$ 3.316,00	2,04%
Fornecedores	R\$ 9.620,00	6,87%	21,55%	R\$ 11.693,00	7,69%	-9,27%	R\$ 10.609,00	6,53%
Obrigações Fiscais	R\$ 1.693,00	1,21%	34,08%	R\$ 2.270,00	1,49%	27,84%	R\$ 2.902,00	1,79%
Outras Obrigações	R\$ 14.052,00	10,04%	-8,97%	R\$ 12.792,00	8,41%	0,82%	R\$ 12.897,00	7,93%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 17.695,00</b>	<b>12,64%</b>	<b>-1,93%</b>	<b>R\$ 17.354,00</b>	<b>11,41%</b>	<b>-38,71%</b>	<b>R\$ 10.636,00</b>	<b>6,54%</b>
Outras Obrigações	R\$ 16.677,00	11,91%	0,22%	R\$ 16.713,00	10,98%	-42,94%	R\$ 9.537,00	5,87%
Tributos Diferidos	R\$ -	0,00%	#DIV/0!	R\$ -	0,00%	#DIV/0!	R\$ 751,00	0,46%
Provisões	R\$ 1.018,00	0,73%	-37,03%	R\$ 641,00	0,42%	-45,71%	R\$ 348,00	0,21%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>R\$ 94.228,00</b>	<b>67,29%</b>	<b>11,12%</b>	<b>R\$ 104.705,00</b>	<b>68,82%</b>	<b>16,71%</b>	<b>R\$ 122.198,00</b>	<b>75,17%</b>
Capital Social Realizado	R\$ 41.977,00	29,98%	62,55%	R\$ 68.235,00	44,85%	0,00%	R\$ 68.235,00	41,98%
Reservas de Lucros	R\$ 52.251,00	37,32%	-30,20%	R\$ 36.470,00	23,97%	47,97%	R\$ 53.963,00	33,20%
	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 137.456,00	100,00%	4,47%	R\$ 143.607,00	100,00%	31,27%	R\$ 188.515,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 99.754,00	-72,57%	5,97%	-R\$ 105.711,00	-73,61%	21,01%	-R\$ 127.925,00	-67,86%
Resultado Bruto	R\$ 37.702,00	27,43%	0,51%	R\$ 37.896,00	26,39%	59,88%	R\$ 60.590,00	32,14%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 15.182,00	-11,04%	14,72%	-R\$ 17.417,00	-12,13%	28,75%	-R\$ 22.425,00	-11,90%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 22.520,00	16,38%	-9,06%	R\$ 20.479,00	14,26%	86,36%	R\$ 38.165,00	20,25%
Resultado Financeiro	R\$ 683,00	0,50%	-185,80%	-R\$ 586,00	-0,41%	700,68%	-R\$ 4.692,00	-2,49%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 23.203,00	16,88%	-14,27%	R\$ 19.893,00	13,85%	68,27%	R\$ 33.473,00	17,76%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 7.663,00	-5,57%	-19,72%	-R\$ 6.152,00	-4,28%	71,18%	-R\$ 10.531,00	-5,59%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>R\$ 15.540,00</b>	<b>11,31%</b>	<b>-11,58%</b>	<b>R\$ 13.741,00</b>	<b>9,57%</b>	<b>66,96%</b>	<b>R\$ 22.942,00</b>	<b>12,17%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 07: Ouro Fino reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	R\$ 775.576,00	100,00%	4,47%	R\$ 810.227,00	100,00%	4,42%	R\$ 846.007,00	100,00%
<b>Ativo Circulante</b>	R\$ 379.922,00	48,99%	7,21%	R\$ 407.296,00	50,27%	1,43%	R\$ 413.107,00	48,83%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 70.325,00	9,07%	75,41%	R\$ 123.360,00	15,23%	-47,16%	R\$ 65.183,00	7,70%
Contas a Receber	R\$ 162.478,00	20,95%	-1,12%	R\$ 160.663,00	19,83%	8,73%	R\$ 174.694,00	20,65%
Estoques	R\$ 131.303,00	16,93%	-17,31%	R\$ 108.578,00	13,40%	41,06%	R\$ 153.159,00	18,10%
Tributos a Recuperar	R\$ 9.984,00	1,29%	-10,61%	R\$ 8.925,00	1,10%	58,38%	R\$ 14.135,00	1,67%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 5.832,00	0,75%	-1,06%	R\$ 5.770,00	0,71%	2,88%	R\$ 5.936,00	0,70%
<b>Ativo Não Circulante</b>	R\$ 395.654,00	51,01%	1,84%	R\$ 402.931,00	49,73%	7,44%	R\$ 432.900,00	51,17%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 62.695,00	8,08%	10,60%	R\$ 69.343,00	8,56%	13,16%	R\$ 78.469,00	9,28%
Imobilizado	R\$ 245.801,00	31,69%	0,43%	R\$ 246.867,00	30,47%	5,58%	R\$ 260.632,00	30,81%
Intangível	R\$ 87.158,00	11,24%	-0,50%	R\$ 86.721,00	10,70%	8,16%	R\$ 93.799,00	11,09%
<b>Passivo Total</b>	R\$ 775.576,00	100,00%	4,47%	R\$ 810.227,00	100,00%	4,42%	R\$ 846.007,00	100,00%
<b>Passivo Circulante</b>	R\$ 142.959,00	18,43%	93,42%	R\$ 276.517,00	34,13%	-38,22%	R\$ 170.836,00	20,19%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 17.299,00	2,23%	28,22%	R\$ 22.180,00	2,74%	48,29%	R\$ 32.890,00	3,89%
Fornecedores	R\$ 23.316,00	3,01%	19,72%	R\$ 27.915,00	3,45%	-2,92%	R\$ 27.100,00	3,20%
Obrigações Fiscais	R\$ 5.109,00	0,66%	-7,40%	R\$ 4.731,00	0,58%	23,86%	R\$ 5.860,00	0,69%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 73.550,00	9,48%	158,64%	R\$ 190.233,00	23,48%	-59,82%	R\$ 76.439,00	9,04%
Outras Obrigações	R\$ 23.685,00	3,05%	32,82%	R\$ 31.458,00	3,88%	-9,25%	R\$ 28.547,00	3,37%
<b>Passivo Não Circulante</b>	R\$ 256.322,00	33,05%	-50,03%	R\$ 128.074,00	15,81%	71,15%	R\$ 219.204,00	25,91%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 241.888,00	31,19%	-49,21%	R\$ 122.867,00	15,16%	71,80%	R\$ 211.090,00	24,95%
Outras Obrigações	R\$ 10.584,00	1,36%	-87,98%	R\$ 1.272,00	0,16%	-100,00%	R\$ -	0,00%
Provisões	R\$ 3.850,00	0,50%	2,21%	R\$ 3.935,00	0,49%	106,20%	R\$ 8.114,00	0,96%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	R\$ 376.295,00	48,52%	7,80%	R\$ 405.636,00	50,06%	12,41%	R\$ 455.967,00	53,90%
Capital Social Realizado	R\$ 299.107,00	38,57%	19,96%	R\$ 358.796,00	44,28%	0,00%	R\$ 358.796,00	42,41%
Reservas de Capital	-R\$ 3.316,00	-0,43%	-31,76%	-R\$ 2.263,00	-0,28%	-29,25%	-R\$ 1.601,00	-0,19%
Reservas de Lucros	R\$ 65.035,00	8,39%	-48,17%	R\$ 33.707,00	4,16%	147,80%	R\$ 83.525,00	9,87%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 15.508,00	2,00%	0,84%	R\$ 15.639,00	1,93%	-2,70%	R\$ 15.216,00	1,80%
Participação dos Acionistas Não Controladores	-R\$ 39,00	-0,01%	523,08%	-R\$ 243,00	-0,03%	-112,76%	R\$ 31,00	0,00%
	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 456.587,00	100,00%	10,66%	R\$ 505.281,00	100,00%	16,61%	R\$ 589.215,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 230.504,00	-50,48%	3,56%	-R\$ 238.712,00	-47,24%	11,05%	-R\$ 265.085,00	-44,99%
Resultado Bruto	R\$ 226.083,00	49,52%	17,91%	R\$ 266.569,00	52,76%	21,59%	R\$ 324.130,00	55,01%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 217.233,00	-47,58%	-7,83%	-R\$ 200.218,00	-39,63%	12,95%	-R\$ 226.156,00	-38,38%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 8.850,00	1,94%	649,73%	R\$ 66.351,00	13,13%	47,66%	R\$ 97.974,00	16,63%
Resultado Financeiro	-R\$ 22.200,00	-4,86%	-24,36%	-R\$ 16.793,00	-3,32%	-9,78%	-R\$ 15.150,00	-2,57%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-R\$ 13.350,00	-2,92%	-471,22%	R\$ 49.558,00	9,81%	67,13%	R\$ 82.824,00	14,06%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$ 7.999,00	1,75%	-245,73%	-R\$ 11.657,00	-2,31%	19,73%	-R\$ 13.957,00	-2,37%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>-R\$ 5.351,00</b>	<b>-1,17%</b>	<b>-808,30%</b>	<b>R\$ 37.901,00</b>	<b>7,50%</b>	<b>81,70%</b>	<b>R\$ 68.867,00</b>	<b>11,69%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 8: Profarma Distrib reclassificação - Anos 2016 a 2018 - R\$/mil**

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL 2012-2018								
DESCRIÇÃO DA CONTA	31/12/2016	AV%	AH%	31/12/2017	AV%	AH%	31/12/2018	AV%
<b>Ativo Total</b>	R\$ 2.712.233,00	100,00%	-3,42%	R\$ 2.619.492,00	100,00%	10,34%	R\$ 2.890.224,00	100,00%
<b>Ativo Circulante</b>	R\$ 1.692.956,00	62,42%	-2,81%	R\$ 1.645.464,00	62,82%	18,70%	R\$ 1.953.156,00	67,58%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 205.506,00	7,58%	-6,00%	R\$ 193.172,00	7,37%	18,63%	R\$ 229.160,00	7,93%
Contas a Receber	R\$ 527.268,00	19,44%	-12,14%	R\$ 463.257,00	17,68%	17,69%	R\$ 545.205,00	18,86%
Estoques	R\$ 649.508,00	23,95%	-2,95%	R\$ 630.339,00	24,06%	26,15%	R\$ 795.167,00	27,51%
Tributos a Recuperar	R\$ 249.948,00	9,22%	8,45%	R\$ 271.077,00	10,35%	9,95%	R\$ 298.038,00	10,31%
Outros Ativos Circulantes	R\$ 60.726,00	2,24%	44,29%	R\$ 87.619,00	3,34%	-2,32%	R\$ 85.586,00	2,96%
<b>Ativo Não Circulante</b>	R\$ 1.019.277,00	37,58%	-4,44%	R\$ 974.028,00	37,18%	-3,79%	R\$ 937.068,00	32,42%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 102.314,00	3,77%	-22,35%	R\$ 79.443,00	3,03%	35,00%	R\$ 107.247,00	3,71%
Investimentos	R\$ 79.823,00	4,72%	-3,93%	R\$ 76.688,00	4,66%	-61,18%	R\$ 29.771,00	
Imobilizado	R\$ 112.068,00	4,13%	21,37%	R\$ 136.014,00	5,19%	-5,23%	R\$ 128.902,00	4,46%
Intangível	R\$ 725.072,00	26,73%	-5,96%	R\$ 681.883,00	26,03%	-1,57%	R\$ 671.148,00	23,22%
<b>Passivo Total</b>	R\$ 2.712.233,00	100,00%	-3,42%	R\$ 2.619.492,00	100,00%	10,34%	R\$ 2.890.224,00	100,00%
<b>Passivo Circulante</b>	R\$ 1.156.942,00	42,66%	36,29%	R\$ 1.576.748,00	60,19%	-10,47%	R\$ 1.411.729,00	48,84%
Fornecedores	R\$ 734.908,00	27,10%	-5,05%	R\$ 697.801,00	26,64%	34,91%	R\$ 941.394,00	32,57%
Obrigações Fiscais	R\$ 64.325,00	2,37%	-7,19%	R\$ 59.699,00	2,28%	-20,79%	R\$ 47.286,00	1,64%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 246.314,00	9,08%	190,63%	R\$ 715.867,00	27,33%	-59,17%	R\$ 292.322,00	10,11%
Outras Obrigações	R\$ 111.395,00	4,11%	-7,19%	R\$ 103.381,00	3,95%	26,45%	R\$ 130.727,00	4,52%
<b>Passivo Não Circulante</b>	R\$ 796.335,00	29,36%	-62,73%	R\$ 296.812,00	11,33%	54,07%	R\$ 457.284,00	15,82%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 362.393,00	13,36%	-88,59%	R\$ 41.338,00	1,58%	731,41%	R\$ 343.688,00	11,89%
Provisões	R\$ 433.942,00	16,00%	-41,13%	R\$ 255.474,00	9,75%	-55,54%	R\$ 113.596,00	3,93%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	R\$ 758.956,00	27,98%	-1,72%	R\$ 745.932,00	28,48%	36,90%	R\$ 1.021.211,00	35,33%
Capital Social Realizado	R\$ 726.852,00	26,80%	13,72%	R\$ 826.549,00	31,55%	40,23%	R\$ 1.159.065,00	40,10%
Reservas de Capital	-R\$ 9.284,00	-0,34%	0,00%	-R\$ 9.284,00	-0,35%	189,38%	-R\$ 26.866,00	-0,93%
Reservas de Lucros	R\$ 186.825,00	6,89%	0,00%	R\$ 186.825,00	7,13%	0,00%	R\$ 186.825,00	6,46%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-R\$ 12.167,00	-0,45%	0,00%	-R\$ 12.167,00	-0,46%	0,00%	-R\$ 12.167,00	-0,42%
	<b>31/12/2016</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 4.084.669,00	100,00%	0,39%	R\$ 4.100.711,00	100,00%	4,16%	R\$ 4.271.127,00	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 3.459.416,00	-84,69%	-1,72%	-R\$ 3.399.743,00	-82,91%	5,60%	-R\$ 3.590.217,00	-84,06%
Resultado Bruto	R\$ 625.253,00	15,31%	12,11%	R\$ 700.968,00	17,09%	-2,86%	R\$ 680.910,00	15,94%
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 549.089,00	-13,44%	29,71%	-R\$ 712.233,00	-17,37%	-12,11%	-R\$ 625.997,00	-14,66%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 76.164,00	1,86%	-114,79%	-R\$ 11.265,00	-0,27%	-587,47%	R\$ 54.913,00	1,29%
Resultado Financeiro	-R\$ 128.582,00	-3,15%	10,71%	-R\$ 142.349,00	-3,47%	-40,26%	-R\$ 85.045,00	-1,99%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-R\$ 52.418,00	-1,28%	193,06%	-R\$ 153.614,00	-3,75%	-80,38%	-R\$ 30.132,00	-0,71%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$ 3.455,00	0,08%	1083,62%	R\$ 40.894,00	1,00%	-50,12%	R\$ 20.398,00	0,48%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>-R\$ 48.963,00</b>	<b>-1,20%</b>	<b>130,21%</b>	<b>-R\$ 112.720,00</b>	<b>-2,75%</b>	<b>-91,36%</b>	<b>-R\$ 9.734,00</b>	<b>-0,23%</b>

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 9: Valor patrimônio de todas empresas por ano e em Ranking Classificação- R\$/mil**

<b>BALANÇO</b>	Nortec	Biommm	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
ATIVO 2016	R\$ 140.024,00	R\$ 237.385,00	R\$ 775.576,00	R\$ 820.973,00	R\$ 2.712.233,00	R\$ 5.659.303,00	R\$ 11.384.034,00	R\$ 882.147.295,00
ATIVO 2017	R\$ 152.146,00	R\$ 262.387,00	R\$ 810.227,00	R\$ 950.172,00	R\$ 2.619.492,00	R\$ 6.464.249,00	R\$ 10.130.437,00	R\$ 1.176.535.288,00
ATIVO 2018	R\$ 162.558,00	R\$ 305.683,00	R\$ 846.007,00	R\$ 1.000.375,00	R\$ 2.890.224,00	R\$ 7.352.005,00	R\$ 10.556.983,00	R\$ 1.253.386.206,00
<b>BALANÇO</b>	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
ATIVO CIRCULANTE 2016	R\$ 51.491,00	R\$ 73.535,00	R\$ 379.922,00	R\$ 590.440,00	R\$ 1.692.956,00	R\$ 3.427.783,00	R\$ 5.210.477,00	R\$ 416.621.895,00
<b>BALANÇO</b>	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Hypera	Droga Raia	Biotoscana
ATIVO CIRCULANTE 2017	R\$ 64.367,00	R\$ 82.822,00	R\$ 407.296,00	R\$ 705.024,00	R\$ 1.645.464,00	R\$ 3.927.541,00	R\$ 3.928.204,00	R\$ 609.032.048,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Biommm	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Hypera	Droga Raia	Biotoscana
ATIVO CIRCULANTE 2018	R\$ 90.318,00	R\$ 109.853,00	R\$ 413.107,00	R\$ 727.126,00	R\$ 1.953.156,00	R\$ 4.318.253,00	R\$ 4.529.825,00	R\$ 612.226.170,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Biommm	Dimed	Ouro Fino	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2016	R\$ 66.489,00	R\$ 185.894,00	R\$ 230.533,00	R\$ 395.654,00	R\$ 1.019.277,00	R\$ 2.231.520,00	R\$ 6.173.557,00	R\$ 465.525.400,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2017	R\$ 69.324,00	R\$ 198.020,00	R\$ 245.148,00	R\$ 402.931,00	R\$ 974.028,00	R\$ 2.536.045,00	R\$ 6.202.896,00	R\$ 567.503.240,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE 2018	R\$ 72.240,00	R\$ 195.830,00	R\$ 273.249,00	R\$ 432.900,00	R\$ 937.068,00	R\$ 2.822.180,00	R\$ 6.238.730,00	R\$ 641.160.036,00
<b>BALANÇO</b>	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
PASSIVO CIRCULANTE 2016	R\$ 19.723,00	R\$ 28.101,00	R\$ 142.959,00	R\$ 370.484,00	R\$ 1.156.942,00	R\$ 2.184.684,00	R\$ 1.741.982,00	R\$ 205.726.270,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Biommm	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
PASSIVO CIRCULANTE 2017	R\$ 30.087,00	R\$ 43.317,00	R\$ 276.517,00	R\$ 403.768,00	R\$ 1.576.748,00	R\$ 2.493.779,00	R\$ 1.710.737,00	R\$ 310.756.210,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Biommm	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
PASSIVO CIRCULANTE 2018	R\$ 29.724,00	R\$ 41.255,00	R\$ 170.836,00	R\$ 470.228,00	R\$ 1.411.729,00	R\$ 2.913.445,00	R\$ 1.419.235,00	R\$ 301.973.816,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Dimed	Biommm	Ouro Fino	Droga Raia	Profarma Distrib	Hypera	Biotoscana
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2016	R\$ 17.695,00	R\$ 68.839,00	R\$ 151.733,00	R\$ 256.322,00	R\$ 538.664,00	R\$ 796.335,00	R\$ 933.581,00	R\$ 512.714.450,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Dimed	Ouro Fino	Biommm	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2017	R\$ 17.695,00	R\$ 119.657,00	R\$ 128.074,00	R\$ 159.769,00	R\$ 296.812,00	R\$ 720.098,00	R\$ 681.941,00	R\$ 273.765.662,00
<b>BALANÇO</b>	Nortec	Dimed	Biommm	Ouro Fino	Profarma Distrib	Hypera	Droga Raia	Biotoscana
PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2018	R\$ 10.636,00	R\$ 66.235,00	R\$ 158.339,00	R\$ 219.204,00	R\$ 457.284,00	R\$ 870.075,00	R\$ 903.793,00	R\$ 222.176.667,00
<b>BALANÇO</b>	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
PATRIMONIO LIQUIDO 2016	R\$ 65.929,00	R\$ 94.228,00	R\$ 376.295,00	R\$ 381.650,00	R\$ 758.956,00	R\$ 2.935.955,00	R\$ 8.708.471,00	R\$ 163.706.575,00
PATRIMONIO LIQUIDO 2017	R\$ 59.301,00	R\$ 104.705,00	R\$ 405.636,00	R\$ 426.747,00	R\$ 745.932,00	R\$ 3.250.372,00	R\$ 7.737.759,00	R\$ 592.013.416,00
PATRIMONIO LIQUIDO 2018	R\$ 106.089,00	R\$ 122.198,00	R\$ 455.967,00	R\$ 463.912,00	R\$ 1.021.211,00	R\$ 3.534.767,00	R\$ 8.267.673,00	R\$ 729.235.723,00
<b>BALANÇO</b>	Profarma Dis	Biommm	Ouro Fino	Nortec	Dimed	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
RESULTADO LIQUIDO 2016	-R\$ 48.963,00	-R\$ 45.608,00	-R\$ 5.351,00	R\$ 15.540,00	R\$ 53.059,00	R\$ 451.252,00	R\$ 647.173,00	R\$ 47.224.856,00
<b>BALANÇO</b>	Profarma Dis	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
RESULTADO LIQUIDO 2017	-R\$ 112.720,00	-R\$ 38.128,00	R\$ 13.741,00	R\$ 37.901,00	R\$ 59.798,00	R\$ 512.653,00	R\$ 1.111.476,00	R\$ 16.933.662,00
<b>BALANÇO</b>	Biommm	Profarma Distrib	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Hypera	Biotoscana
RESULTADO LIQUIDO 2018	-R\$ 42.562,00	-R\$ 9.734,00	R\$ 22.942,00	R\$ 68.867,00	R\$ 74.982,00	R\$ 509.313,00	R\$ 1.135.399,00	R\$ 63.462.367,00

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 10: Indicadores Das Empresas - Ano 2016**

<b>LIQUIDEZ</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
CORRENTE	R\$ 2,61	R\$ 2,03	R\$ 1,59	R\$ 1,57	R\$ 2,99	R\$ 2,62	R\$ 2,66	R\$ 1,46
SECA	R\$ 2,57	R\$ 1,48	R\$ 0,63	R\$ 0,58	R\$ 2,67	R\$ 1,41	R\$ 1,74	R\$ 0,90
GERAL	R\$ 0,35	R\$ 0,61	R\$ 1,38	R\$ 1,28	R\$ 2,10	R\$ 1,62	R\$ 1,22	R\$ 0,92
<b>ATIVIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
PMRV	0	119	34	28	114	43	128	46
PMRE	0	102	80	100	186	122	205	68
PMPC	227	109	54	70	52	40	33	75
PA	0	2	2	2	6	4	10	2
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
EG	72,23%	81,44%	53,51%	48,12%	23,50%	32,71%	51,48%	72,02%
CE	11,50%	28,64%	84,33%	80,22%	65,11%	61,36%	35,80%	59,23%
PCT	260,06%	438,86%	115,11%	92,76%	30,72%	48,60%	106,11%	257,36%
<b>RENTABILIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
GA	0,0	0,9	2,7	2,2	0,2	1,0	0,6	1,5
MB	0,00%	50,05%	24,44%	31,13%	74,19%	27,43%	49,52%	15,31%
MO	0,00%	18,74%	4,30%	6,27%	31,83%	16,38%	1,94%	1,86%
ML	0,00%	5,94%	2,49%	4,01%	20,05%	11,31%	-1,17%	-1,20%
ROA	-19,53%	5,40%	6,71%	8,71%	4,78%	11,31%	-0,73%	-1,81%
ROE	-50,38%	35,24%	14,62%	16,14%	7,78%	17,60%	-1,41%	-6,45%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 11: Indicadores Das Empresas - Ano 2017**

<b>LIQUIDEZ</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
CORRENTE	R\$ 1,49	R\$ 1,96	R\$ 1,75	R\$ 1,58	R\$ 2,30	R\$ 2,75	R\$ 1,47	R\$ 1,04
SECA	R\$ 1,10	R\$ 1,51	R\$ 0,76	R\$ 0,56	R\$ 1,89	R\$ 1,68	R\$ 1,08	R\$ 0,64
GERAL	R\$ 0,38	R\$ 1,09	R\$ 1,38	R\$ 1,24	R\$ 1,78	R\$ 1,77	R\$ 0,96	R\$ 0,92
<b>ATIVIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
PMRV	231	159	37	29	126	72	114	41
PMRE	88184	134	90	98	177	109	164	67
PMPC	394	153	58	68	68	41	47	74
PA	224	2	2	2	4	4	6	1
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
EG	77,40%	49,68%	55,09%	49,72%	23,62%	31,18%	49,94%	71,52%
CE	21,33%	53,16%	77,14%	77,59%	71,50%	63,42%	68,34%	84,16%
PCT	342,47%	98,73%	122,65%	98,88%	30,92%	45,31%	99,74%	251,17%
<b>RENTABILIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
GA	0,0	0,8	2,6	2,2	0,3	1,0	0,6	1,5
MB	34,95%	53,78%	29,46%	30,18%	73,52%	26,39%	52,76%	17,09%
MO	-34389,32%	17,01%	4,16%	6,00%	33,14%	14,26%	13,13%	-0,27%
ML	-37017,48%	2,07%	2,65%	3,88%	31,76%	9,57%	7,50%	-2,75%
ROA	-15,26%	1,65%	6,75%	8,46%	10,33%	9,41%	4,78%	-4,23%
ROE	-60,89%	4,48%	14,79%	16,57%	13,52%	13,81%	9,69%	-14,98%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 12: Indicadores Das Empresas - Ano 2018**

<b>LIQUIDEZ</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
CORRENTE	R\$ 2,66	R\$ 2,03	R\$ 1,55	R\$ 1,55	R\$ 3,04	R\$ 3,04	R\$ 2,42	R\$ 1,38
SECA	R\$ 2,21	R\$ 1,42	R\$ 0,64	R\$ 0,49	R\$ 2,51	R\$ 1,46	R\$ 1,52	R\$ 0,82
GERAL	R\$ 0,60	R\$ 1,21	R\$ 1,38	R\$ 1,21	R\$ 1,99	R\$ 2,26	R\$ 1,26	R\$ 1,10
<b>ATIVIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
PMRV	143	138	36	27	141	33	107	46
PMRE	4612	165	89	107	203	132	208	80
PMPC	3713	143	58	71	59	27	32	90
PA	1	2	2	2	6	6	10	1
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
EG	65,29%	41,82%	53,63%	51,92%	21,69%	24,83%	46,10%	64,67%
CE	20,67%	57,61%	87,65%	76,32%	61,99%	73,65%	43,80%	75,53%
PCT	188,14%	71,88%	115,64%	107,99%	27,69%	33,03%	85,54%	183,02%
<b>RENTABILIDADE</b>	Biommm	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Hypera	Nortec	Ouro Fino	Profarma Distrib
GA	0,0	0,7	2,5	2,1	0,4	1,2	0,7	1,6
MB	15,64%	51,42%	29,44%	30,03%	71,56%	32,14%	55,01%	15,94%
MO	-2341,89%	17,18%	4,59%	4,87%	33,02%	20,25%	16,63%	1,29%
ML	-2717,88%	7,73%	3,08%	3,44%	30,49%	12,17%	11,69%	-0,23%
ROA	-14,98%	5,22%	7,69%	7,37%	10,98%	14,58%	8,32%	-0,35%
ROE	-51,47%	9,61%	16,84%	15,01%	14,19%	20,22%	15,99%	-1,10%

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 13: Indicadores em crescente com Cálculo do Quartil - Ano 2016**

Calculo Quartil								
CORRENTE	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed	Biotoscana	Biommm	Nortec	Ouro Fino	Hypera
	R\$ 1,46	R\$ 1,57	R\$ 1,59	R\$ 2,03	R\$ 2,61	R\$ 2,62	R\$ 2,66	R\$ 2,99
	1°	R\$ 1,58	2°	R\$ 2,32	3°	R\$ 2,64		
SECA	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Nortec	Biotoscana	Ouro Fino	Biommm	Hypera
	R\$ 0,58	R\$ 0,63	R\$ 0,90	R\$ 1,41	R\$ 1,48	R\$ 1,74	R\$ 2,57	R\$ 2,67
	1°	R\$ 0,77	2°	R\$ 1,45	3°	R\$ 2,16		
GERAL	Biommm	Biotoscana	Profarma Distrib	Ouro Fino	Droga Raia	Dimed	Nortec	Hypera
	R\$ 0,35	R\$ 0,61	R\$ 0,92	R\$ 1,22	R\$ 1,28	R\$ 1,38	R\$ 1,62	2.10
	1°	R\$ 0,77	2°	R\$ 1,25	3°	R\$ 1,50		
PMRV	Biommm	Droga Raia	Dimed	Nortec	Profarma Distrib	Hypera	Biotoscana	Ouro Fino
	0	28	34	43	46	114	119	128
	1°	31	2°	45	3°	117		
PMRE	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Nortec	Hypera	Ouro Fino
	0	68	80	100	102	122	186	205
	1°	74	2°	101	3°	154		
PMPC	Ouro Fino	Nortec	Hypera	Dimed	Droga Raia	Profarma Distrib	Biotoscana	Biommm
	33	40	52	54	70	75	109	227
	1°	46	2°	62	3°	92		
PA	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Nortec	Hypera	Ouro Fino
	0	2	2	2	2	4	6	10
	1°	2	2°	2	3°	5		
EG	Hypera	Nortec	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Biommm	Biotoscana
	23,50%	32,71%	48,12%	51,48%	53,51%	72,02%	72,23%	81,44%
	1°	40,42%	2°	52,50%	3°	72,13%		
CE	Biommm	Biotoscana	Ouro Fino	Profarma Distrib	Nortec	Hypera	Droga Raia	Dimed
	11,50%	28,64%	35,80%	59,23%	61,36%	65,11%	80,22%	84,33%
	1°	32,22%	2°	60,30%	3°	72,67%		
PCT	Hypera	Nortec	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	Profarma Distrib	Biommm	Biotoscana
	30,72%	48,60%	92,76%	106,11%	115,11%	257,36%	260,06%	438,86%
	1°	70,68%	2°	110,61%	3°	258,71%		
GA	Biommm	Hypera	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed
	0,0	0,2	0,6	0,9	1,0	1,5	2,2	2,7
	1°	0,4	2°	1,0	3°	1,8		
MB	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Nortec	Droga Raia	Ouro Fino	Biotoscana	Hypera
	0,00%	15,31%	24,44%	27,43%	31,13%	49,52%	50,05%	74,19%
	1°	19,88%	2°	29,28%	3°	49,79%		
MO	Biommm	Profarma Distrib	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Nortec	Biotoscana	Hypera
	0,00%	1,86%	1,94%	4,30%	6,27%	16,38%	18,74%	31,83%
	1°	1,90%	2°	5,29%	3°	17,56%		
ML	Profarma Distrib	Ouro Fino	Biommm	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Nortec	Hypera
	-1,20%	-1,17%	0,00%	2,49%	4,01%	5,94%	11,31%	20,05%
	1°	-0,59%	2°	3,25%	3°	8,63%		
ROA	Biommm	Profarma Distrib	Ouro Fino	Hypera	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Nortec
	-19,53%	-1,81%	-0,73%	4,78%	5,40%	6,71%	8,71%	11,31%
	1°	-1,27%	2°	5,09%	3°	7,71%		
ROE	Biommm	Profarma Distrib	Ouro Fino	Hypera	Dimed	Droga Raia	Nortec	Biotoscana
	-50,38%	-6,45%	-1,41%	7,78%	14,62%	16,14%	17,60%	35,24%
	1°	-3,93%	2°	11,20%	3°	16,87%		

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 14: Indicadores em crescente com Cálculo do Quartil - Ano 2017**

Calculo Quartil								
CORRENTE	Profarma Distrib	Ouro Fino	Biommm	Droga Raia	Dimed	Biotoscana	Hypera	Nortec
	R\$ 1,04	R\$ 1,47	R\$ 1,49	R\$ 1,58	R\$ 1,75	R\$ 1,96	R\$ 2,30	R\$ 2,75
	1°	R\$ 1,48	2°	R\$ 1,67	3°	R\$ 2,13		
SECA	Droga Raia	rofarma Distri	Dimed	Ouro Fino	Biommm	Biotoscana	Nortec	Hypera
	R\$ 0,56	R\$ 0,64	R\$ 0,76	R\$ 1,08	R\$ 1,10	R\$ 1,51	R\$ 1,68	R\$ 1,89
	1°	R\$ 0,70	2°	R\$ 1,09	3°	R\$ 1,60		
GERAL	Biommm	rofarma Distri	Ouro Fino	Biotoscana	Droga Raia	Dimed	Nortec	Hypera
	R\$ 0,38	R\$ 0,92	R\$ 0,96	R\$ 1,09	R\$ 1,24	R\$ 1,38	R\$ 1,77	R\$ 1,78
	1°	R\$ 0,94	2°	R\$ 1,17	3°	R\$ 1,58		
PMRV	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Nortec	Ouro Fino	Hypera	Biotoscana	Biommm
	29	37	41	72	114	126	159	231
	1°	39	2°	93	3°	143		
PMRE	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Nortec	Biotoscana	Ouro Fino	Hypera	Biommm
	67	90	98	109	134	164	177	88184
	1°	94	2°	122	3°	171		
PMPC	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Hypera	rofarma Distri	Biotoscana	Biommm
	41	47	58	68	68	74	153	394
	1°	53	2°	68	3°	114		
PA	Profarma Distrib	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Nortec	Hypera	Ouro Fino	Biommm
	1	2	2	2	4	4	6	224
	1°	2	2°	3	3°	5		
EG	Hypera	Nortec	Biotoscana	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	rofarma Distri	Biommm
	23,62%	31,18%	49,68%	49,72%	49,94%	55,09%	71,52%	77,40%
	1°	40,43%	2°	49,83%	3°	63,31%		
CE	Biommm	Biotoscana	Nortec	Ouro Fino	Hypera	Dimed	Droga Raia	rofarma Distri
	21,33%	53,16%	63,42%	68,34%	71,50%	77,14%	77,59%	84,16%
	1°	58,29%	2°	69,92%	3°	77,37%		
PCT	Hypera	Nortec	Biotoscana	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	rofarma Distri	Biommm
	30,92%	45,31%	98,73%	98,88%	99,74%	122,65%	251,17%	342,47%
	1°	72,02%	2°	99,31%	3°	186,91%		
GA	Biommm	Hypera	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	rofarma Distri	Droga Raia	Dimed
	0,0	0,3	0,6	0,8	1,0	1,5	2,2	2,6
	1°	0,5	2°	0,9	3°	1,9		
MB	Profarma Distrib	Nortec	Dimed	Droga Raia	Biommm	Ouro Fino	Biotoscana	Hypera
	17,09%	26,39%	29,46%	30,18%	34,95%	52,76%	53,78%	73,52%
	1°	27,93%	2°	32,57%	3°	53,27%		
MO	Biommm	rofarma Distri	Dimed	Droga Raia	Ouro Fino	Nortec	Biotoscana	Hypera
	-34389,32%	-0,27%	4,16%	6,00%	13,13%	14,26%	17,01%	33,14%
	1°	1,95%	2°	9,57%	3°	15,64%		
ML	Biommm	rofarma Distri	Biotoscana	Dimed	Droga Raia	Ouro Fino	Nortec	Hypera
	-37017,48%	-2,75%	2,07%	2,65%	3,88%	7,50%	9,57%	31,76%
	1°	-0,34%	2°	3,27%	3°	8,54%		
ROA	Biommm	rofarma Distri	Biotoscana	Ouro Fino	Dimed	Droga Raia	Nortec	Hypera
	-15,26%	-4,23%	1,65%	4,78%	6,75%	8,46%	9,41%	10,33%
	1°	-1,29%	2°	5,77%	3°	8,93%		
ROE	Biommm	rofarma Distri	Biotoscana	Ouro Fino	Hypera	Nortec	Dimed	Droga Raia
	-60,89%	-14,98%	4,48%	9,69%	13,52%	13,81%	14,79%	16,57%
	1°	-5,25%	2°	11,61%	3°	14,30%		

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 15: Indicadores em crescente com Cálculo do Quartil - Ano 2018**

Calculo Quartil								
CORRENTE	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed	Biotoscana	Ouro Fino	Biommm	Hypera	Nortec
	R\$ 1,38	R\$ 1,55	R\$ 1,55	R\$ 2,03	R\$ 2,42	R\$ 2,66	R\$ 3,04	R\$ 3,04
	1°	R\$ 1,55	2°	R\$ 2,23	3°	R\$ 2,85		
SECA	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Biotoscana	Nortec	Ouro Fino	Biommm	Hypera
	R\$ 0,48	R\$ 0,64	R\$ 0,82	R\$ 1,42	R\$ 1,46	R\$ 1,52	R\$ 2,21	R\$ 2,51
	1°	R\$ 0,73	2°	R\$ 1,44	3°	R\$ 1,87		
GERAL	Biommm	Profarma Distrib	Biotoscana	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	Hypera	Nortec
	R\$ 0,60	R\$ 1,10	R\$ 1,21	R\$ 1,21	R\$ 1,25	R\$ 1,38	R\$ 1,99	R\$ 2,26
	1°	R\$ 1,16	2°	R\$ 1,23	3°	R\$ 1,69		
PMRV	Droga Raia	Nortec	Dimed	Profarma Distrib	Ouro Fino	Biotoscana	Hypera	Biommm
	27	33	36	46	107	138	141	143
	1°	35	2°	77	3°	140		
PMRE	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Droga Raia	Nortec	Biotoscana	Hypera	Biommm
	80	89	107	132	165	203	208	4612
	1°	98	2°	149	3°	206		
PMPC	Nortec	Ouro Fino	Dimed	Hypera	Droga Raia	Profarma Distrib	Biotoscana	Biommm
	27	32	58	59	71	90	143	3713
	1°	45	2°	65	3°	117		
PA	Profarma Distrib	Biommm	Droga Raia	Biotoscana	Dimed	Nortec	Hypera	Ouro Fino
	1	1	2	2	2	6	6	10
	1°	2	2°	2	3°	6		
EG	Hypera	Nortec	Biotoscana	Ouro Fino	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Biommm
	21,69%	24,83%	41,82%	46,10%	51,92%	53,63%	64,67%	65,29%
	1°	33,33%	2°	49,01%	3°	59,15%		
CE	Biommm	Ouro Fino	Biotoscana	Hypera	Nortec	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed
	20,67%	43,80%	57,61%	61,99%	73,65%	75,53%	76,32%	87,65%
	1°	50,71%	2°	67,82%	3°	75,93%		
PCT	Hypera	Nortec	Biotoscana	Ouro Fino	Droga Raia	Dimed	Profarma Distrib	Biommm
	27,69%	33,03%	71,88%	85,54%	107,99%	115,64%	183,02%	188,14%
	1°	52,46%	2°	96,77%	3°	149,33%		
GA	Biommm	Hypera	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	Profarma Distrib	Droga Raia	Dimed
	0,0	0,4	0,7	0,7	1,2	1,6	2,1	2,5
	1°	0,5	2°	0,9	3°	1,8		
MB	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Nortec	Biotoscana	Ouro Fino	Hypera
	15,64%	15,94%	29,44%	30,03%	32,14%	51,42%	55,01%	71,56%
	1°	22,69%	2°	31,09%	3°	53,22%		
MO	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Ouro Fino	Biotoscana	Nortec	Hypera
	-2341,89%	1,29%	4,59%	4,87%	16,63%	17,18%	20,25%	33,02%
	1°	2,94%	2°	10,75%	3°	18,72%		
ML	Biommm	Profarma Distrib	Dimed	Droga Raia	Biotoscana	Ouro Fino	Nortec	Hypera
	-2717,88%	-0,23%	3,08%	3,44%	7,73%	11,69%	12,17%	30,49%
	1°	1,43%	2°	5,59%	3°	11,93%		
ROA	Biommm	Profarma Distrib	Biotoscana	Droga Raia	Dimed	Ouro Fino	Hypera	Nortec
	-14,98%	-0,35%	5,22%	7,37%	7,69%	8,32%	10,98%	14,58%
	1°	2,44%	2°	7,53%	3°	9,65%		
ROE	Biommm	Profarma Distrib	Biotoscana	Hypera	Droga Raia	Ouro Fino	Dimed	Nortec
	-51,47%	-1,10%	9,61%	14,19%	15,01%	15,99%	16,84%	20,22%
	1°	4,25%	2°	14,60%	3°	16,41%		

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 16: Cálculo da Nota do Índice Padrão - Ano 2016**

índices padrões	1º	2º	3º	mediana	Nota	
CORRENTE	R\$ 1,58	R\$ 2,32	R\$ 2,64	R\$ 2,18	2	> melhor
SECA	R\$ 0,77	R\$ 1,45	R\$ 2,16	R\$ 1,46	3	> melhor
GERAL	R\$ 0,77	R\$ 1,25	R\$ 1,50	R\$ 1,17	2	> melhor
PMRV	31	45	117	64	2	< melhor
PMRE	74	101	154	110	2	< melhor
PMPC	46	62	92	67	3	> melhor
PA	2	2	5	3	2	< melhor
EG	40,42%	52,50%	72,13%	55,01%	2	< melhor
CE	32,22%	60,30%	72,67%	55,06%	3	< melhor
PCT	70,68%	110,61%	258,71%	146,67%	2	< melhor
GA	0,4	1,0	1,8	1,1	3	> melhor
MB	19,88%	29,28%	49,79%	32,98%	3	> melhor
MO	1,90%	5,29%	17,56%	8,25%	3	> melhor
ML	-0,59%	3,25%	8,63%	3,76%	3	> melhor
ROA	-1,27%	5,09%	7,71%	3,84%	2	> melhor
ROE	-3,93%	11,20%	16,87%	8,05%	2	> melhor

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 17: Cálculo da Nota do Índice Padrão - Ano 2017**

índices padrões	1º	2º	3º	mediana	Nota	
CORRENTE	R\$ 1,48	R\$ 1,67	R\$ 2,13	R\$ 1,76	3	> melhor
SECA	R\$ 0,70	R\$ 1,09	R\$ 1,60	R\$ 1,13	3	> melhor
GERAL	R\$ 0,94	R\$ 1,17	R\$ 1,58	R\$ 1,23	3	> melhor
PMRV	39	93	143	92	3	< melhor
PMRE	94	122	171	129	2	< melhor
PMPC	53	68	114	78	2	> melhor
PA	2	3	5	3	2	< melhor
EG	40,43%	49,83%	63,31%	51,19%	2	< melhor
CE	58,29%	69,92%	77,37%	68,53%	3	< melhor
PCT	72,02%	99,31%	186,91%	119,41%	2	< melhor
GA	0,5	0,9	1,9	1,1	3	> melhor
MB	27,93%	32,57%	53,27%	37,92%	3	> melhor
MO	1,95%	9,57%	15,64%	9,05%	2	> melhor
ML	-0,34%	3,27%	8,54%	3,82%	3	> melhor
ROA	-1,29%	5,77%	8,93%	4,47%	2	> melhor
ROE	-5,25%	11,61%	14,30%	6,89%	2	> melhor

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.

**TABELA 18: Cálculo da Nota do Índice Padrão - Ano 2018**

índices padrões	1º	2º	3º	mediana	Nota	
CORRENTE	R\$ 1,55	R\$ 2,23	R\$ 2,85	R\$ 2,21	2	> melhor
SECA	R\$ 0,73	R\$ 1,44	R\$ 1,87	R\$ 1,35	2	> melhor
GERAL	R\$ 1,16	R\$ 1,23	R\$ 1,69	R\$ 1,36	3	> melhor
PMRV	35	77	140	84	2	< melhor
PMRE	98	149	206	151	2	< melhor
PMPC	45	65	117	76	3	> melhor
PA	2	2	6	3	2	< melhor
EG	33,33%	49,01%	59,15%	47,16%	3	< melhor
CE	50,71%	67,82%	75,93%	64,82%	3	< melhor
PCT	52,46%	96,77%	149,33%	99,52%	2	< melhor
GA	0,5	0,9	1,8	1,1	2	> melhor
MB	22,69%	31,09%	53,22%	35,66%	3	> melhor
MO	2,94%	10,75%	18,72%	10,80%	3	> melhor
ML	1,43%	5,59%	11,93%	6,31%	3	> melhor
ROA	2,44%	7,53%	9,65%	6,54%	2	> melhor
ROE	4,25%	14,60%	16,41%	11,75%	2	> melhor

FONTE: Elaborado pela autora com dados extraídos da pesquisa.